ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 259

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA 10 DE OUTUBRO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo submarino)

INTERIOR

Os successos do Amazonas

Rio, 9

O dr. Nilo Peçanha respondeu ao coronel Antonio Bittencourt, governador do Amazonas, que se a deposição fôr verdadeira mandará repôl-o immediatamente.

Os ministros da marinha e da guerra telegrapharam responsabilisando os officiaes.

O senador Nery disse estar informado de que o governador perdeu o poder em virtude de decisão da assembléa, de acôrdo com a constituição que prohibe ao governador negociar, tendo o sr. Sá Peixoto assumido o governo.

O governador Bittencourt está refugiado no quartel de policia, onde chefia a resistencia.

O *Jornal do Commercio*, em *varia* energica, ataca a deposição. Os demais jornaes mostram sorpresa e indignação em face do attentado.

— O *Jornal do Commercio* de hoje estampa varios telegrammas descriptivos dos acontecimentos de Manáos.

Resam os alludidos despachos que a flotilha bombardeou a cidade, recolhendo-se o governador ao quartel de policia onde se acha entrincheirado.

Creio que esta noticia carece de fundamento.

O presidente da Republica telegraphou ao governador do Amazonas assegurando-lhe que fará repôl-o e que a deposição representa um attentado á autonomia do Estado, o qual não será tolerado absolutamente pelo governo da União.

Em seguida ordenou s. exc. a demissão dos militares do exercito e armada envolvidos nos crimes indicados pelo governador.

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, conferenciou com o dr. Nilo Peçanha sobre os ditos acontecimentos.

— A representação do Amazonas conferenciou com o dr. Nilo Peçanha, sobre os successos de Manáos, mostrando a s. exc. um telegramma do vice-presidente senador Sá Peixoto, em que este communicava ter assumido o governo.

O cruzador «Benjamin Constant»

O cruzador-escola *Benjamin Constant* partiu de Havana, devendo tocar em Barbados e no Recife.

EXTERIOR

O cholera na Argentina

Lisbôa, 9

O nosso encarregado de negocios na Argentina communicou officialmente ao governo da Republica, a existencia de casos suspeitos de cholera em Buenos-Aires.

CARTAS DO RIO

Rio, 27 de setembro.

CASAS DO PARLAMENTO

Uma semana vadiona ainda no senado. Apenas a alta casa do congresso reboliu, istomesmo fóra do recinto, ante a famosa questão da taxa cambial e caixa de conversão. As opiniões divergem como lhes disse em chronica anterior: a commissão de finanças acha bôa a taxa de 16, e sr. ministro da fazenda propende para a de 18, como expressão da propria prosperidade economica do paiz.

Sua exc. chegou mesmo, no ultimo despacho, a informar da situação financeira ao presidente, affiançando-lhe que nem o governo nem o banco do Brasil haviam contribuido directamente para a alta que se tem accentuado.

A verdade, porém, e isso eu lhes annunciei em telegramma, é que a questão ficará paralysada até novembro.

Os proceres do partido dominante entendem que o caso, interessando virtualmente o novo governo, é preciso esperar a opinião do presidente eleito.

E assim se fará.

No mais, o senado concluiu e approvou os projectos que altera os moldes da eleição municipal e do districto e o que permitte a alta casa do congresso iniciar a confecção de orçamentos.

Nas commissões especiaes debatem-se os projectos eleitoraes, dois, um do sr. Alvaro Machado, outro do sr. Glycerio e o que augmenta os vencimentos dos juizes federaes. Sobre aquelles e este, nada resolvido em definitivo.

∴

Na camara, questões de ordem, explicações do sr. Bueno de Andrade a respeito de suas contas, quando prefeito do Acre; uma troca de conceitos aggressivos entre esse deputado e o seu collega Lobo Jurumenha, uma recua de novos projectos e o debate, extenso, obstruccionista do projecto sobre intervenção.

Um unico dia houve numero para votações, e lá se enfiou de uma assentada, um rosario de creditos e outros projectos que taes.

Mas o caso da intervenção e que tem sido uma delicia; todo o civilismo a postos com as doutrinas americanas torcidas e retorcidas a seu geito e sabor.

Contra, falaram os srs. Adolpho Gordo, Paulino Junior, Bueno de Andrade, Cincinato Braga e *tutti quanti*. A favor, entre outros, os srs. João Baptista e Affranio de Mello Franco, este com uma exposição tão clara, tão bem deduzida, tão vigorosa em argumentos, que valeu bem por um destroço nas fileiras adversarias.

Hontem, afinal, foi o debate encerrado em segundo turno, indo o projecto com as suas 300 emendas ás commissões de finanças e legislação e constituição.

E' provavel que antes do fim do mez o projecto volte ao terceiro turno e fique em pouco terminado esse entrave, se o sr. Barbosa Lima der licença.

Os militares, esses é que estão contentes: a camara approvou em 2.ª discussão o projecto que lhes dá bene ficio aspirados e em pouco a materia irá ao senado novamente, por effeito das muitas emendas que o pejam, para ficar ainda concluido este anno.

Um novo deputado, o sr. Augusto de Lima, eleito por Minas, tomou assento na sessão de 24.

De projectos novos, um Deus nos acuda:

Um, do sr. F. Drummond, fixando os vencimentos dos carteiros, estafetas e serventes dos correios; outro, do mesmo deputado, alterando a lei eleitoral; um, do sr. José Carlos, augmentando os vencimentos dos funccionarios da delegacia do Rio Grande; e mais: do sr. Euzebio de Andrade, fixando os vencimentos dos empregados da delegacia de fazenda de Alagôas; do sr. Soares dos Santos reorganizando a bibliotheca do exercito.

Do sr. Prudencio Milanez, equiparando os vencimentos dos empregados da directoria da saúde publica aos dos das secretarias de Estado.

Do sr. Duarte de Abreu, conferindo o premio de 200 contos ao dr. Oswaldo Cruz, pelos seus relevantes serviços na extincção da febre amarella no Rio de Janeiro.

Do sr. Monteiro Lopes, assim concebido:

«O Congresso nacional resolve:

Artigo 1.º—E' concedida a pensão mensal de 200$000 (duzentos mil reis) á exma. sra. d. Amancia Pinheiro, viuva, filha do 1.º tenente Herculano José Rodrigues Pinheiro, pratico-mór, fallecido em sinistro maritimo, na barra do Recife, na madrugada de 21 de agosto do corrente anno, quando dava saida ao vapor *Bahia*.»

Não chega? Se não, esperem que até 30 de dezembro verão outros, muitos outros mais.

A QUESTÃO DOS SUBSIDIOS

E' corrente que no senado pretendem alguns congressistas que á lista civil, marcando para o quatriennio vindouro os subsidios do presidente e vice-presidente da Republica, sejam apresentadas emendas, dando mais 5:000$000 de ajuda de custo áquelle e 3:500$000 a este. As emendas, alteram tambem as verbas de representação, 2:000$000 para os ministros e 1:000$000 para os senadores e deputados.

Não sei, porem, se tal idéa vingará, tão forte é a impugnação que alguns jornaes lhe estão offerecendo.

Eu, se tivesse voto, votaria unicamente as emendas que dissessem respeito ao vice-presidente da Republica e aos ministros. Estes sim, precisam de representação; o vice-presidente da Republica, sobretudo, ridiculamente pago com.... 3:000$000 merece-a; tanto é certo que os que não têm fortuna propria saem do governo encalacrados.

Os outros, não; a começar pelo presidente da Republica, que ganha 120 contos por anno e tem mais uma verba de 100 contos, para despeza de palacio.

O seu alto cargo não é, nem para enriquecer nem para fructificar economias.

A TUBERCULOSE NO RIO

Os jornaes estão, como tem estado de outras vezes, voltados para a campanha contra a tuberculose pulmonar.

O Rio, todos reconhecem, precisa se libertar do minotauro que cada vez mais dizima a sua população, irradiando-se por todos os cantos da cidade, apprendendo e destruindo, sobretudo a existencia physica do proletariado, a gente que vive mais pobremente, que se asyla em casas insalubres, que se accumula em espaços limitados; a população que se alimenta parcamente e redobra de esforços na labuta das officinas e fabricas.

O nosso boletim de demographia sanitaria accusa, semanalmente, uma mortandade entre 60 e 70 individuos abatidos pela cruel enfermidade, que se transmitte depois a filhos, de gerações a gerações. Temos assim que, annualmente cerca de 3.000 vidas desapparecem ceifadas pela tuberculose, elementos de trabalho que se anniquilla pela indifferença dos nossos governos.

A febre amarella, com todo o seu horror epidemico, era, não ha duvida, menos nociva; mas, porque della se falava no estrangeiro, o governo fel-a extinguir pelo braço forte do eminente dr. Oswaldo Cruz.

Foi naturalmente pensando nessa calamidade e vendo essa quietação musulmana, que o illustre senador dr. Sá Freire apresentou no senado um projecto creando um sanatorio para cura dos tuberculosos em 1.º grão e um asylo para os que não offerecerem probabilidade desse restabelecimento. E' pouco?

Mas é já um passo ao encontro do flagello horrivel.

GEORGE CLEMENCEAU

O nosso illustre hospede está neste momento recebendo as homenagens do povo paulista, depois de haver conquistado nesta capital as justas sympathias que deixaram a sua pessôa tão despreoccupada de pôses e a sua palavra eloquente e persuasiva, doutrinando sobre as democracias em tres bellissimas conferencias, como no recinto do senado onde o seu verbo encantador falou, não de sua pessôa para agradecer a distincção recebida, mas da França heroica a que essa distincção tocava e desse Brasil engrandecido pela liberdade, que era o melhor symptoma de sua grandeza.

Clemenceau deixou-nos as melhores impressões, as impressões desse cavalheiro distinctissimo que elle é e as desse derrubador de ministerios na sua patria, servida pelas suas doutrinas liberaes, que fazem os annaes do seu parlamento e o historico da vida do illustre estadista.

FESTAS E CERIMONIAS

Os mezes de outubro e novembro se annunciam festivos, por cerimonias que marcam melhoramentos e progressos da nossa terra e do nosso paiz, além das festas que se celebração pelo regresso do presidente eleito, o marechal Hermes da Fonseca.

A 12 de outubro entrega-se ao publico a obra admiravel que é a Quinta da Bôa Vista, com uma linda festa, em que devem tomar parte todas as escolas publicas.

A 15 inaugura-se o novo edificio da policia, que está terminado. Em seguida teremos as festas da chegada do presidente reconhecido.

No dia 20, o sr. dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, percorrerá a linha ferrea que liga a capital ao Rio Grande do Sul, obra do seu governo, passando pelos Estados do Rio, de S. Paulo, do Paraná. Essa viagem será de dez dias, voltando s. exc. por mar.

Dois dias depois da sua chegada, o sr. presidente da Republica inaugurará mais dois trechos de caminho de ferro e em seguida as novas obras do Jardim Botanico.

Amanhan mesmo realiza-se uma bella festa, esta de caracter particular, porque diz respeito ao anniversario natalicio do illustre ministro da fazenda. Seus amigos dedicam-lhe uma recepção e baile no palacio Guanabara, offerecendo-lhe nessa occasião uma rica baixella de prata e á sua consorte, um *pendentif* e uma pulseira com brilhantes e perolas.

A ESTAÇÃO THEATRAL

Vae já passada a época theatral, por isso mesmo que vae começar o exodo para as estações balneareas e de aguas e para as cidades de verão.

As companhias estrangeiras já se foram, e dellas resta apenas a de *Città di Milano*, famosa nas operetas italianas, pelo seu conjuncto deslumbrante, como vozes, como elenco numerosissimo, como opulencia na *mise-en-scene* e nos guardas roupas.

E' um prazer vel-a, e não vel-a é um crime, porque raramente o encanto poderá assim se reproduzir.

ACTOS DA ADMINISTRAÇÃO

Ha a destacar do ultimo despacho do presidente com seus ministros, a assignatura do decreto que institue aqui o Patronato official dos liberados ou egressos definitivos da prisão, para o qual tanto trabalhou o illustre dr. Esmeraldino Bandeira.

Esse decreto, para cuja elaboração estava o governo autorizado por disposição expressa do art. 3º, n. 111, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909 é trabalho de uma commissão de jurisconsultos, nomeada e presidida pelo sr. ministro da justiça, a qual, nas suas reuniões, tornou bem claro o alcance social do Patronato, como instituto indispensavel a qualquer regimen penitenciario e complementar das medidas de moralização de reformas iniciadas e proseguidas na vida carceraria.

Tanto assim é que em todas as cidades civilizadas existe hoje o referido Patronato, funccionando em muitas junto aos edificios das penitenciarias constituindo um dos mais efficazes elementos contra a reincidencia.

Se bem devesse ser de iniciativa particular a necessidade urgente de auxilio e assistencia aos egressos justifica a instituição do Patronato mesmo com o caracter official.

O respectivo decreto só cogita do egresso definitivo, por isso que o livramento condicional, de que tratam os arts. 50, 51 e 52, do nosso codigo, não póde ainda ter execução pela inexistencia entre nós de penitenciarias agricolas, a que se refere o primeiro desses artigos.

VIDA PARA O NORTE

A imprensa carioca está louvando sem restricções a politica de expansão economica do actual governo, pela pessôa do ministro da agricultura, voltada essa politica de trabalho fecundo para o norte sempre tão esquecido e prejudicado nas leis de beneficios e proveitos.

Os serviços de immigração, a creação dos institutos de ensino agricola, os engenhos centraes, os auxilios á lavoura, as estradas só cabiam ao sul, como partilha de preferencia.

Agora fala-se no norte; agora cuida-se dos esquecidos Estados, agora apontam-se os enteados sem herança e sem sorte.

Para as regiões do norte, olha o sr. ministro com a solicitude de quem sente a necessidade da prosperidade de todo o paiz, da vida de conjuncto, sem se preoccupar com a politica geographica que trará para o futuro a absorpção dos centros de riqueza é a centralização em favor delles contra a autonomia de outras regiões.

Como prova dessa politica ahi estão os ultimos actos do sr. Rodolpho Miranda, creando nucleos coloniaes em Piauhy, Pernambuco, Sergipe e Bahia, como centros de attracção de braços, para resolver a sua deficiencia naquellas regiões e de que se resentem tanto mais aquelles Estados quanto para lá ainda não se encaminhou a corrente de immigração.

— Olhemos para o norte, disse-me sua exc. em palestra amavel, olhemos como uma região fecundissima, que precisa apenas de desenvolvimento, dando-se as machinas do trabalho que ha de enriquecel-a, engrandecendo e honrando todo o paiz.

Bem haja essa intenção e que ella encontre quem a continue!

(*Do nosso correspondente*).

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 8 horas ao meio dia e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua Dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas.

Publicações a pedido—Inserimos

Testamento Cascão — Antonio Joaquim Cascão.

×

Em 4 do corrente tomou posse do cargo de subdelegado do districto de Preguiça, o sr. Antonio de Lima Cavalcante.

A revolução em Portugal

Proclamação da Republica

Os telegrammas do «Diario».—Brasil e Portugal.—Demissão do conde de Sellir.—Cidade normalizada.—Emigração de monarchistas.—Historico da revolução.—Novas adhesões.—O convento das Quilhas.—Presos revoltados.—Suicidio do almirante Carlos Reis.—A residencia de d. Manuel em Londres.—França e a Republica portugueza.—Um artigo de Medeiros e Albuquerque.—Freiras no arsenal.

Durante o dia e a noite de hontem, como tem acontecido sempre que se desenrolam factos sensacionaes, quer em nosso paiz, quer no estrangeiro, affixamos á porta do palacete do nosso *Diario* todos os telegrammas recebidos do correspondente sobre a situação do velho Portugal, patria muito amiga e cheia de tradições ennobrecedoras e brilhantes.

O espirito publico continúa ainda preoccupado com os acontecimentos dali e a prova está neste constante ajuntamento no local onde pregamos os nossos despachos, todos recebidos por intermedio do cabo submarino, pois não sabemos poupar despezas quando se trata de semelhantes factos e de satisfazer a curiosidade de nossos innumeraveis amigos e leitores.

(PELO SUBMARINO)

Rio—O barão do Rio Branco ordenou ao dr. Costa Motta, nosso ministro em Lisbôa, que inicie relações com o governo provisorio relativamente aos negocios da legação.

— Telegrammas de Lisbôa dizem ter sido aceito o pedido de demissão apresentado pelo conde de Selir, ministro lusitano aqui acreditado.

Lisbôa.—A cidade está inteiramente normalizada, tendo desapparecido todos os symptomas da recente agitação.

Os negocios commerciaes reassumiram a actividade do costume, não havendo receios de quaesquer perturbações da ordem.

Concorreu poderosamente para isto a noticia de haverem adherido á Republica os ultimos batalhões que se conservavam fieis á causa monarchica.

Essas tropas adherentes foram muito acclamadas pelo povo, confraternizando militares e civis.

— Varios funccionarios superiores adheriram á Republica.

— O general Vasconcellos Porto pediu demissão.

— Varios politicos de prestigio na monarchia estão emigrando para o estrangeiro.

— Continuam os ataques aos conventos.

— Começa de fazer-se a luz sobre o historico dos acontecimentos da revolução.

Sabe-se agora que a revolta começou exactamente no momento em que o rei d. Manuel banqueteava o marechal Hermes da Fonseca.

Sabedor do movimento, o soberano ordenou as primeiras providencias, aguardando calmamente o resultado.

Apressou o banquete, entretendo amavel palestra com o marechal e apparentando grande sangue frio, emquanto na rua se decidia a sorte do throno.

— Vae ser iniciado com brevidade o serviço de recenseamento necessario para organizar-se a Constituinte.

— O conselheiro José Luciano de Castro abandona definitivamente a vida politica.

— Adheriram tambem á Republica os srs. Sebastião Telles, Abel Botelho e Barbosa du Bocage.

— Foram presos muitos congreganistas.

— Consta que os festejados escriptores João Chagas e Magalhães Lima, serão nomeados ministros plenipotenciarios, o primeiro no Brasil e o segundo em Paris.

— Apertado em rigoroso cerco o convento de Quilhas, ahi penetraram os assaltantes não mais encontrando os jesuitas. Consta que estes fugiram por um subterraneo existente no convento. Realizaram-se novos ataques a caso religiosas. O governo provisorio providencia no sentido de conter a campanha anti-clerical. Bandos de populares ar[illegible] as residencias do conselheiro Campos Henriques, conde de Olivaes e barão de Seixas. Os presos de Limoeiro revoltaram-se.

— O dr. Theophilo Braga, presidente da Republica, declara que a revolução está terminada e o regimen republicano definitivamente estabelecido.

— A's ordens religiosas tiveram ordem para sair hoje do reino impreterivelmente.

Serão acompanhadas até á fronteira pela policia.

— Foram mortos hontem dois lazaristas.

— O convento de Treivas foi atacado com violencia pelo populacho.

Varias freiras ficaram feridas, mortas outras.

— Foram presos na rua muitos frades disfarçados em mendigos e camponezes.

— As associações republicanas de todo o paiz resolveram fazer solennes exequias aos mallogrados dr. Miguel Bombarda e almirante Carlos Reis.

Foi verificado que este ultimo se suicidou, apenas lhe perpassou no espirito, em meio da confusão da luta, a suspeita de que a revolução fracassava.

— Foram dadas rigorosas buscas nas residencias de varios chefes monarchistas.

— A Sociedade Cruz Vermelha está soccorrendo os feridos dos ultimos combates, recolhendo-os em padiola no meio das refregas.

— O governo confisca os bens dos frades.

— Os regeneradores e progressistas adherem á Republica.

— Em a noite de hontem as forças do exercito atacaram outro convento.

Os jesuitas fugiram por um subterraneo que communica entre si varios conventos.

Paris.—Os jornaes dizem que as victimas dos combates travados em Lisbôa são estimadas em quinhentas.

— Pediu demissão o ministro portuguez aqui acreditado.

Londres—Está preparado o palacio do duque de Orleans para servir de residencia ao rei d. Manuel e á rainha d. Amelia.

Madrid—Telegrammas de Gibraltar para a imprensa daqui relatam que o rei d. Manuel conferenciou com as autoridades locaes, o almirante inglez, commandante da praça, e o commandante do cruzador norte-americano *Desmoines*. Additam os mencionados despachos que após estas conferencias o rei embarcou no cruzador americano com destino ao norte de Portugal. Consta que esta attitude do soberano desthronado está de acôrdo com os governos da Inglaterra, Allemanha e Estados-Unidos.

— O governo está apprensivo com a agitação que a vem notando em varias provincias, após a revolução triumphante de Portugal.

Receiam-se tumultos e o governo toma medidas excepcionaes de vigilancia.

Paris—E' esperado aqui o notavel publicista sr. Magalhães Lima, que vem tratar de obter que a França reconheça a Republica portugueza.

— O *Gil-Blas* publica um importante artigo sobre a revolução portugueza, da lavra do sr. Medeiros e Albuquerque.

O artigo narra os antecedentes da Republica.

ULTIMA HORA

Lisboa—No arsenal de marinha estão presas muitas freiras.

Dizem que algumas estão gravidas.

Outras são acompanhadas de creanças de poucos mezes de edade.

Cerca das 8 horas da noite de ante-hontem, Manuel Salvador Lima, empregado do sr. José Ricardo da Costa, que reside na avenida Sigismundo Gonçalves, em Olinda, saiu da casa de seu patrão, afim de ir effectuar umas compras.

Poucos passos adeante, ao passar pela calçada, Manuel Salvador encontrou em animada palestra o individuo Theotonio Alves Ferreira e uma mulher.

Unicamente por haver fitado o par conversador, foi elle então aggredido por Theotonio, que usando dum punhal, lhe fez diversos ferimentos, evadindo-se em seguida.

O dr. Virginio Mendes, delegado do municipio, ouviu em auto de perguntas ao ferido hontem, pela manhan, remettendo-o depois para o hospital Pedro II.

Contra o criminoso foram iniciadas as precisas diligencias.

Cedulas, pratas e nickeis falsos

Proseguiram hontem, as diligencias a respeito do caso por nós noticiado com a epigraphe acima.

A's 2 horas da tarde, o dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 1.º districto da capital, voltou novamente á casa da rua dos Caldereiros, n. 94, onde reside Maria Joaquina de Jesus, mulher do accusado Levino Antonio dos Santos.

Ali aquella autoridade fez a appreensão de 35$000 em dinheiro de nickel, verdadeiro.

Prestou depoimento Maria Joaquina, que nada adeantou sobre o caso, persistindo na affirmativa de ser estranha ao acto criminoso do marido.

O caso do Amazonas

Os telegrammas do governador do Amazonas e do superintendente de Manáos dirigidos ao dr. Herculano Bandeira e publicados em nossa edição de hontem, causaram nesta capital, como certamente em todo o paiz, a mais dolorosa impressão.

O segundo dos telegrammas referidos dizia que o coronel commandante da guarnição militar de Manáos mandara dois commissarios ao governador, intimando-o a deixar o governo, sob pena de ser arrazada a cidade.

Dizia mais esse despacho que os mesmos commissarios declararam ao governador que o coronel agia segundo ordem reservada que recebera do governo federal.

Era de tal gravidade essa noticia que a respeito della não nos quizemos manifestar ao impulso das primeiras impressões e nutriamos a esperança de que o dr. Nilo Peçanha não fecharia o seu governo com a pratica de um attentado tão monstruoso á Constituição da Republica, á vida de seus concidadãos e que fatalmente concorreria para a mais completa desmoralização do regimen.

Perante a historia, perante a nação e perante o mundo, não seria de modo algum justificavel o grande crime de um bombardeio a uma cidade aberta, puramente commercial, sacrificando-se vidas e respeitaveis interesses nacionaes e estrangeiros, por amor a inconfessaveis ambições de mando, que voltam, contra as proprias instituições e contra o povo, as armas que a patria tem para defender-se das aggressões estrangeiras, ou dos perturbadores da ordem.

Porque, não se compreende, que commandantes de forças armadas, de terra e mar, se ponham ao serviço impatriotico de paixões politicas, com o fim de derrubar governos legalmente constituidos.

A attitude do sr. presidente da Republica bem mostra que foi esse o caso do Amazonas.

Felizmente s. exc. providenciou, com a maior energia, affirmando o seu apoio ao sr. governador do Amazonas, compromettendo-se a mandar repôl-o, caso estivesse consummada a deposição e ordenando ainda a demissão dos officiaes envolvidos no triste e estupefaciente acontecimento.

Mas, não basta que esses officiaes sejam simplesmente demittidos dos postos de commando que actualmente exercem; a energia do governo deve ir mais longe, punindo-os severamente, mesmo para honra das classes armadas, que não podem servir de instrumento ás aventuras do partidarismo faccioso e sangrento que não escolhe meios para a conquista do poder.

E' o que a nação espera do sr. presidente da Republica.

×

Por ordem do dr. Ulysses Costa, chefe de policia, foram hontem postos em liberdade os individuos Emilio Bulhões, Emilio Rodrigues Cabral e José Bezerra da Silva, que se acham implicados no caso ha dias verificado no districto do Poço, do qual nos temos detidamente occupado.

×

A moda na egreja

As leitoras devem estar muito contentes com a moda dos entravadinhos ou pamonha, a que os francezes chamam *entravés*.

As leitoras ficam sempre contentes com todas as modas, para tormento dos maridos e dos paes e felicidade das costureiras.

Os *entravadinhos* estão em plena florescencia e dão ao outro sexo, um feitio muito *chic*, quasi esculptural, o que é um encanto neste tempo de victoria da plastica, que até parece um retorno á antiguidade grega.

Os *entravadinhos* amiudam o passo, de modo que as senhoras, quando marcham, parecem passarinhos a pisar medrosamente no solo.

Mas, mal sabem ellas o perigo a que estão expostas.

A egreja catholica exerce hoje a maior vigilancia sobre todas as coisas, até mesmo sobre aquellas que parecem frivoias, aos espiritos mais superficiaes.

O episcopado italiano acaba de descobrir que os *entravadinhos* são obra do espirito do mal, que anda solto pelo mundo a perverter as creaturas.

Segundo os bispos da Italia, o demonio occulta-se nas dôbras dos *entravadinhos*, que a elegancia feminina ostenta hoje ao redor de suas saias.

Os prelados julgam (como são experientes os prelados!) que esse systema de vestuario contribue para incitar nos homens, tão innocentes que elles são, as mais deploraveis distracções...

E sendo assim, a egreja italiana acaba de condemnar os *entravadinhos*, de um modo solennissimo.

Cartas pastoraes, espalhadas profusamente, prohibem os confessores de dar a absolvição ás donas graciosas dos *entravadinhos*, ás quaes fica vedado o ingresso nas egrejas, sob pena de expulsão pelos guardas vigilantes.

Não ha, pois, christans com *entravadinhos*, diz um jornal francez.

E' preciso escolher entre o *entravadinho* e a salvação eterna.

As leitoras reflictam.

×

O dr. Virginio Mendes, delegado do municipio de Olinda, remetteu hontem para a chefatura de policia 34 facas de ponta, 4 punhaes, 3 pistolas e 1 revólver, que foram appreendidos em poder de varios desordeiro.

VARIAS

Procedente de Natal, deverá hoje fundear em nosso porto o cruzador nacional *Republica*, que aqui desembarcará o sr. Manuel Freire, pratico especialmente contratado para o serviço da armada brasileira.

×

Por incommodo de saúde o dr. Virginio Mendes passou hontem o exercicio de delegado de Olinda ao 1.º supplente, coronel Manuel Dias de Toledo, que, por sua vez, consta, o passará ao alferes Capitulino Filgueira de Faria, commandante do destacamento ali em serviço.

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, recebeu communicação a respeito.

×

Ao amanhecer de hontem ancorou no lamarão o transatlantico inglez *Avon*, procedente de Buenos Aires com escala por Montevidéo, Santos, Rio e Bahia.

A's 10 horas do dia zarpou para a Europa.

×

A bordo do paquete *Olinda* embarcou effectivamente hontem, pelas 3 horas da tarde, para Manáos, um contingente de 30 voluntarios do exercito, commandado pelo 2.º tenente Sergio Henrique Cardim.

O embarque effectuou-se no caes do extincto arsenal de marinha.

×

Deu hontem entrada em nosso porto, ás 10 1/2 horas do dia, o paquete nacional *Olinda*, procedente do Rio, Victoria, Bahia e Jaraguá e hontem mesmo partiu para Manáos e portos de sua escala.

×

Para Lisbôa passaram hontem, por este porto, a bordo do paquete inglez *Avon*, o duque e a duquesa dos Arcos.

Os referidos titulares embarcaram em Buenos Aires.

×

No *Avon*, seguem egualmente para Lisbôa, a condessa de Monteiro Barros e a baroneza do Rio Negro, que tomaram passagem no Rio de Janeiro.

×

Vindo do Rio com escala por Bahia e Jaraguá, aportou hontem, ás 10 horas do dia, ao Recife o paquete nacional *Itacolomy*.

×

Procedente do Rio de Janeiro, viaja para Natal, a bordo do paquete *Olinda*, o capitão tenente Alberto Barros.

×

No *Olinda* faz viagem para Manáos o capitão de fragata Alberto Cerejo, que tomou o paquete na Capital federal.

×

Partiu hontem de Natal o paquete nacional *Sergipe*, que hoje deverá chegar ao porto desta capital e hoje mesmo proseguirá em sua viagem para Jaragua, Bahia, Victoria e Rio.

×

Regressaram hontem do Rio de Janeiro, pelo paquete *Avon*, o illustre dr. Castro Pinto, senador federal pela Parahyba, dr. Sarjobe Barcellos, engenheiro da commissão fiscal da *Great Western*, e o bacharelando Francisco Chacon, prefeito do municipio de Jaboatão.

×

Da comarca da Victoria recebemos hontem o telegramma infra:

«*Tiro 3 de agosto* grande reunião hoje reinando enthusiasmo completo officiou directoria *Confederação tiro brasileiro* fazendo communicações officiaes. Saudações cordiaes.—*Miguel Lagos*.»

×

Passageiros chegados do sul no vapor nacional *Olinda*, no dia 9:

Rio de Janeiro—F. Lacerda Junior, Hans Banman, Raul Rouquayrol, Ricos do Sargucht, Mary Brill, Manuel Alves Barbosa, José Theodoro Costa, A. Vieira, B. Mario, sua senhora e 1 sobrinho, Antonio Dias, Anna Rosa, José Francisco, Francisco Mello, Antonio Placido, Luiza Santos e 1 filho, Alfredo S. Mello, M. B. Barros, 1 praça, 20 immigrantes, 3 ex-praças e 4 sargentos.

Victoria—Americo de Sá e dr. L. M. Howe.

Bahia—E. Legey e senhora, Julia Caldeira, Raymundo P. Cunha, Domingos Fonseca, Antonio Vieira, Fernando Araujo, Johan Herber, Joseph Bridde, Antonio Otto, F. J. Santer e dr. Leonilio Correia de Oliveira.

Maceió—Alberto Correia, frei Manuel Bosnera, João Garboggini, N. L. Williams e A. Coimbra.

— Chegados do sul no vapor inglez *Avon*, no mesmo dia:

Santos—Joseph Clement Levy.

Rio de Janeiro—Toylbe Barcellos, Francisco Chacon, Arthur Blanke, Carlos Duarte Pereira, João Joaquim Neves, José Pereira da Costa Pinto, Joanna Dias e Clarice Pereira.

Bahia—Antonio Schimet, Antonio Augusto dos Santos, Pedro dos Santos, Antonia dos Santos, Adolpho Pinto Alcantara e Guiomar dos Santos.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o dr. Severino de Araujo;

o desembargador aposentado dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos;

o sr. José Praça;

o pequeno Marino, filho do coronel José Climaco da Silva;

o sr. Francisco de Souza Medeiros;

o pequeno Odorico Gomes de Barros Correia;

d. Cordolina, esposa do coronel João Gonçalves Bastos;

o dr. Virginio Mendes.

×

A' ordem de diversas autoridades da capital foram ante-hontem recolhidos á casa de detenção os individuos Antonio da Silva Manta, Severino Ribeiro, José Vicente Ferreira, alcunhado José Nazareth, Olympio Severino da Silva, José Rodrigues Alves e a mulher Maria do Carmo de Sant'Anna.

Naquella data foram postos em liberdade os presos José Antonio de Souza, Manuel Pedro da Silva, Bernardina Maria da Conceição, João Cecilio de Senna, Emilio Bulhões, Emilio Rodrigues Cabral, José Bezerra da Silva, Bellarmina Maria da Conceição, Francisca Ferraz de Azevedo, Philomena Maria da Conceição e Bemvinda Carneiro da Cunha, vulgo *Melancia*.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo e assim se conservado fechado o commercio em geral e as repartições publicas, não publicamos hoje o movimento da praça e bem assim as entradas de mercadorias nos ramaes da «Great western».

×× As condições economicas e financeiras da Republica de Cuba, durante o anno de 1909 findo, foram as seguintes em resumo:

A exportação de artigos feita pelo paiz nesse anno foi de 117.563.867 e a importação de 86.791.371.

Dos algarismos resulta um saldo para a Republica de 30.772.106.

O assucar é o principal artigo de exportação. Seu valor foi de 70.996.726.

Os demais artigos foram: fumo em bruto na importancia de 20.072618; fumo preparado 12.938.624, cobre e mangonez 2.513.068; fructas 2.326.884; madeiras.. 1.436.045; xaropes 1.196.899; pelles e couros 1.030.811.

Os paizes que tiveram maior parte no commercio de exportação foram os Estados-Unidos, Inglaterra e Allemanha.

Os principaes artigos importados foram os seguintes com seus respectivos valores: cereaes [illegible] 9.627.128; algodão e suas manufacturas 8.023.562; ferro e aço 4.523.952; machinas, 4.108$560; manufacturas 3.72 $147; productos alimenticios 3.660.606; productos vegetaes 3.568.974; fibras vegetaes 2.837.486 e madeiras e suas manufacturas 2.042 161.

Os paizes que tiveram maior parte no commercio de importação foram os Estados-Unidos, Inglaterra, França e Allemanha.

A ilha de Cuba é muito productiva.

A safra do assucar de canna foi em 1909 de 1:505.231 toneladas ou diga-se quasi a quarta parte da producção mundial deste genero, que foi exportada em 1.431.538 toneladas, sendo os Estados-Unidos os maiores compradores.

Tambem produz fumo e cacáo em grande escala. Da 500.000 fardos foi a sua colheita de fumo e 4 288.000 libras a de cacáo.

Entre as Republicas americanas, Cuba occupa um logar importante em materia de industria.

A Republica mantem com todas as nações as mais cordiaes relações.

No paiz entraram durante o anno de 1909—31.286 immigrantes.

Em trafego existiam até então 3.798 kilometros de vias-ferreas. Em projecto existiam duas linhas, uma ligando Santiago na costa sul á região central da ilha e outra entre Nuevitos e Caiborica.

Foi descoberto durante o anno um importante deposito de ferro em Sagua de Tánoma e Mayoré.

Foram denunciadas 141 minas, comprehendendo uma aerea de 21.880 hectares. Noventa e sete estão situadas na parte oriental da ilha e 44 na occidental.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Belém de Cabrobó, Floresta, Cabrobó, Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, estações servidas pela «Great western» e linhas suburbanas.

×× Para base de negocios de assucar, hoje, na praça, publicamos abaixo os ultimos preços deste genero, effectuados no sabbado passado, na sala de transacções do artigo.

Devemos dizer que os mercados consumidores do paiz ainda continuam sem agitação.

Eis a cotação que alludimos acima:

Usinas 1.ª	3$200	a	3$500
» 2.ª	2$800	a	3$100
Crystalizados	2$800	a	3$000
Brancos de	2$500	a	2$700
Somenos de		a	2$200
Mascavados	1$400	a	1$500
Brutos seccos de	1$500	a	1$600

×× Communica-nos o cirurgião dentista sr. Eduardo Daniel Ramos ter mudado seu gabinete dentario do predio n. 10 á rua Barão da Victoria para o n. 52, 1.º andar, á mesma rua. Gratos pela communicação.

Apolices falsas

Na sexta-feira proxima passada, estiveram no thesouro do Estado dois officiaes de justiça procurando ali depositar 49:000$000 em apolices, por mandado de um dos juizes do commercio desta capital.

Negando-se a attendel-os o dr. Rocha Figueiredo, thesoureiro, dirigiram-se os dois agentes da justiça ao sr. dr. Elpidio de Figueiredo, director daquella repartição, que disse não consentir o deposito, a não ser pelos meios legaes.

Ante-hontem, dirigiu-se áquella repartição o sr. José Tavares Carreiro, que, ao dr. Rocha Figueiredo, apresentou uma guia expedida pelo escrivão do commercio, o sr. Walcacer, afim de ali ser recolhida a quantia de 49:000$000, em apolices do Estado.

Desse documento constava ter sido o proprio sr. Carreiro, que pedira para fazer o deposito.

No acto do recebimento foi verificado, serem falsas todas as apolices, que eram de 1:000$ e 100$000.

Assim ficaram appreendidos os valores.

Essas apolices estão com o endosso do sr. João Rodrigues de Moura, fazendo crer que estejam ellas no numero das falsificadas ha tempos.

Hoje, o dr. Elpidio de Figueiredo communicará o facto ao juiz competente.

×

Ao 2.º promotor publico da capital remetteu hontem o delegado do 2.º districto as diligencias por si procedidas contra Gonçalo Pereira de Vasconcellos, autor dos ferimentos feitos na pessôa de Joaquim da Costa Pinto.

O facto criminoso occorreu na Encruzilhada.

Aspectos...

O sr. consul de Portugal, em Pernambuco, um homem de cabelleira muito branca e de habitos muito excentricos, andou muito bem, quando mezes atraz bateu a sua linda plumagem, em busca dos ceos da patria, que tantas saudades lhe faziam.

Eu disse que o sr. consul é um homem excentrico e tenho disto a prova mais provada, que se possa exigir em um pleito judicial.

Todos se lembram da magua que causou no Recife, não só entre a colonia portugueza, como em todos os circulos da sociedade pernambucana, a noticia do assassinato do rei d. Carlos e do principe herdeiro... herdeiro dessa atribulada herança que coube ao desafortunado d. Manuel, destinado agora a augmentar o numero dos reis no exilio.

No meio de todo aquelle pezar, o sr. consul tambem ficou pezaroso, não só pela sua qualidade de portuguez, como tambem em virtude de sua representação official.

O sr. consul fez o que todos os consules fizeram: mandou hastear em funeral a bandeira das quinas, o symbolo de sua nacionalidade.

E o pavilhão azul e branco ficou pendente do mastro, sem desdobrar-se, porque não havia vento, naquelle dia de verão e de calor, com um abandono e uma tristeza, como se fosse a aza quebrada de um grande passaro.

O sr. consul tinha a mesma tristeza da bandeira e lá, no segundo andar de seu consulado, para onde se tem accesso por uma escada escura e tortuosa, recebia de *frack* marron, as manifestações de pezar da colonia e dos brasileiros.

Houve até quem pensasse que o *marron* era a côr dos protocollos, para o luto pela morte dos reis.

Depois, o sr. consul teve de fazer um relatorio para apresentar ao governo de seu paiz.

E, como era natural e humano, quiz ser agradavel ao povo e ao governo da terra, onde exercia as suas funcções e onde era cumulado de gentilezas.

Mas, homem excentrico, teve lá a sua idéa e o seu systema de ser agradavel.

E vae dahi, escreveu de Pernambuco as coisas mais pavorosas, dizendo mal de nosso commercio, de nossa prosperidade e da administração publica.

Apregoou, bem alto, nas paginas de seu relatorio, a decadencia de Pernambuco.

Perguntaram-lhe porque fizera aquillo e porque fôra injusto, tão grosseiramente injusto.

O sr. consul, com a maior sinceridade e a mais profunda convicção, teve essa resposta assombrosa:

—Eu quiz ser agradavel ao povo.

∴

Se o sr. consul estivesse em Pernambuco, com a distancia do oceano a separal-o da patria em revolução, estaria agora, nem mais nem menos, na situação do sr. chanceller de seu consulado.

As noticias de Portugal são contradictorias quanto aos detalhes e quanto ao exito da revolução no interior do paiz.

Sabe-se que a Republica está proclamada, que está vencedora em Lisbôa e em muitas outras cidades.

Mas, não se sabe positivamente, se o resto do exercito, acantonado no interior fraternizou com as forças revolucionarias, ou se ficará fiel ás instituições monarchicas.

Isto é o que succede aqui condensando essa atmosphera de duvidas cruciantes para os portuguezes republicanos e de esperanças para os portuguezes monarchistas.

O sr. consul, que se acha licenciado em sua terra, a estas horas é sabedor de tudo e terá resolvido as coisas do melhor modo.

Quem sabe até se o facto de ter recebido pezames pela morte do rei d. Carlos, vestido de *marron*, não será uma de suas allegações a robustecer a sinceridade de sua adhesão á Republica?

Não ha factos, nem incidentes desnecessarios ou inuteis na vida dos homens...

Senhor da situação e dos acontecimentos, tendo mesmo escolhido o seu logar, o sr. consul deverá pensar nos vexames de seu chanceller.

Esse funccionario já declarou que não é monarchista e nem é republicano: é apenas um homem que aguarda os acontecimentos, para poder arranjar as ideas.

Telegraphou ao sr. de Selir e o sr. de Selir ficou em silencio, com a sua dôr.

O sr. chanceller apenas sabe que o ministro portuguez se considera demittido.

E' para o sr. chanceller a peor das resoluções.

Demittir-se? E porque?

O sr. chanceller não é monarchista, nem é republicano.

E' o sr. chanceller Hamlet, a murmurar *o ser e o não ser* — a imagem da duvida no isolamento de uma sala de segundo andar, onde se vae por uma escada tortuosa e escura.

∴

Bem que tem razão o sr. chanceller.

Nestas situações, o homem fica mesmo sem saber o que faça, que caminho tome e que palavras profira.

Conheci na monarchia o velho Campos, um homem simplorio, que a fortuna burocratica collocara no posto de chefe de uma repartição.

Quando os conservadores subiam, o velho Campos era conservador, sem exageros, calmo, votando no governo, e fazendo com que os seus subordinados tambem votassem.

Subiam os liberaes e o velho Campos mudava de vida, como mudava de roupa.

Votava nos liberaes e não permittia que os seus subordinados deixassem de fazer o mesmo.

Essas mudanças nas idéas politicas do velho Campos constituiam quasi o rithmo de sua vida, pela regularidade com que succediam.

Um bello dia rebentou a Republica.

Os telegrammas do Rio, vindos para o norte, eram eguaes aos telegrammas europeus sobre Portugal.

Nos primeiros momentos, ninguem se entendia.

O throno não tinha, bem se pode dizer, dedicações profundas no paiz.

O partido liberal mantinha-se no poder, desde mezes, sustentado pela mão de ferro do sr. visconde de Ouro Preto, que iniciara no paiz uma politica reaccionaria, politica preparatoria para o advento do terceiro reinado—que fazia medo ao espirito liberal das novas gerações, pelas suas tendencias clericaes.

As eleições para o parlamento tinham sido feitas pelas bayonetas, onde a violencia se fazia precisa e pelos dinheiros publicos, onde a corrupção era um elemento de exito.

O governo agia contra os conservadores e contra os republicanos.

Dahi, a camara unanime que fazia o orgulho do sr. visconde de Ouro Preto, mostrando bem a qualidade e o valor de seus delegados nas provincias.

O partido liberal contava com a posse do poder, por muitos annos, e o terceiro reinado surgia nos horizontes politicos, pela mão poderosa do chefe do gabinete, com o seu aureo sonho de ser o Bismarck omnipotente da America do Sul.

∴

Os acontecimentos inesperados de 15 de novembro não podiam deixar de ser bem recebidos pela nação.

O partido conservador, pelo menos o grosso de suas phalanges, fraternizou com os republicanos, nas mesmas alegrias pela conquista das mesmas liberdades.

Essa fraternização era mesmo muito natural e muito justa, tendo-se em vista a politica de reacções intensas, inaugurada no paiz pelo gabinete de 6 de junho.

Além de natural, era patriotica.

A Republica era o governo da America e exilada do continente a unica familia monarchica, seria obra impatriotica tentar resistir á victoria do novo regimen, procurando-se voltar ao passado.

Venceu o bom senso nacional.

Dentro de poucos mezes, os proprios liberaes—que tinham feito politica anti-liberal—adheriram tambem ao regimen democratico.

Ficaram, onde estavam, alguns dos vultos primaciaes do segundo imperio, os homens que tinham envelhecido no serviço do imperador e no serviço do paiz, como é de justiça proclamar.

Essa resistencia platonica, quasi sagrada, era tambem naturalissima.

Mas, o velho Campos, ás primeiras noticias, ficou, como o sr. chanceller do consulado portuguez.

Não era monarchista, nem republicano e apenas desejava servir ao seu paiz, dizia o velho funccionario.

E assim levou tres dias, sem sair de casa, sem ir á repartição, dominado por uma duvida que o esmagava.

O homem estava habituado ao rithmo de dois saltos para dois pontos determinados.

Um terceiro salto dava-lhe a idéa de que poderia cair no abysmo.

No quarto dia, eram claros os horizontes e limpidos os céos.

De todos os angulos do paiz chegavam os sons de um hymno de festa e palavras de fraternidade, de amor, de liberdade e de justiça voavam de todos os labios.

O velho Campos tomou a sua sobrecasaca preta e o seu chapéo alto e seguiu para a repartição.

Ali chegando, chamou todos os funccionarios ao seu gabinete e, meio tremulo, em voz pausada e clara, o velho Campos, como se começasse um discurso, disse:

— MEUS SENHORES: EU TAMBEM ADHÉRO

O pobre velho não aprendera a conjugar o verbo adherir.

Tal qual como o sr. chanceller do consulado portuguez...

J. Fernandes.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ESPORTE

No frequentado campo do *British Club*, encontraram-se hontem, á tarde, dois *teams* do *Nautico* e do *Sport*.

Assistiram á partida numerosas pessôas:

Os *elevens* escolhidos foram os seguintes:

Nautico—Ralf Cunha Lima, *goal-keeper*; F. Pery e Tavares da Silva, *full backs*; Alberto Roselli, M. Didier e Arlindo Lellis, *half-backs*; Francisco Carvalheira, Jorge Tasso, H. Britto, Eugenio Silva e José Maia, *forwards*.

Sport—Antonio Pedro Araujo, *goal-keeper*; Manuel Guimarães e L. Miranda, *full-backs*; José Mello, Abelardo Fernandes e Eduardo Lobo, *half-backs*; A. Cunha, Daniel Vianna, J. Vieira, F. Cavalcante e L. Reis, *forwards*.

Os equipes estavam bem equilibrados.

A's 4 1/2 principiou o jogo.

Ao primeiro tempo conseguiu o *Nautico* fazer um *goal*.

Iniciado o segundo tempo, depois de jogar nos tres primeiros minutos, retirou-se do campo, visivelmente incommodado o sr. José Maia, *forward* do *Nautico*, continuando o team deste clube a se bater com 10 jogadores contra 11 do *sport*.

Nos ultimos dez minutos do segundo tempo o *sport* contou dois goals a seu favor.

Servindo como *referee*, o sr. H. Avila esteve correctissimo.

Eis o resultado do *match*: 2 *goals* do *Sport*, contra 1 do *Nautico*.

— Correu animada a patinação, hontem, á tarde, no *ring* do *Jardim 13 de maio*.

Alli tocou uma banda de musica do regimento policial.

— No *ground* do Maroim jogaram hontem pela manhan interessante partida de *foot-ball*, os dois grupos que se seguem:

MAROIM, *goal-keeper*—A. Fonte; *full-backs*—M. Tavares e C. Times; *half-backs*—A. Paranhos, U. Brandão e O. Gomes; *forwards*—A. Uchôa, E. Fontes, A. Tavares, C. Saldanha e O. Samico.

CAPIBARIBE, *goal-keeper*—C. Bandeira; *full-backs*—H. Duperron e A. Sá Leitão; *half-backs*—H. Albuquerque, R. Ribeiro e O. Lins; *forwards*—A. Siqueira, A. Swenson, R. Bezerra, A. Cunha e T. Mello.

[illegible] contra zero foi o resultado do match.

×

Deligencia frustrada

Datado de 7 do corrente, recebeu o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, o telegramma seguinte:

«Rogo-vos digneis providenciar sentido ser capturado bordo paquete *Olinda*, *Lloyd brasileiro*, individuo nome Terencio Nogueira, autor tentativa assassinato nesta capital. Terencio, vulgo *Dolores*, brasileiro, côr pardo-clara, cabellos crespos rentes, 18 annos presumiveis, altura regular, sem barba, sem buço, rosto redondo, corpo espigado. Deve achar-se botinas pardas. Tem rosto machucado. Saudações.—*Leoni Ramos*, chefe de policia da Capital federal.»

Afim de dar as providencias exigidas no caso, o dr. Ulysses Costa remetteu o despacho alludido ao major Balbino de Araujo, chefe da policia maritima.

Por esse motivo, esta autoridade, acompanhada do respectivo official, tenente Manuel Neves, esteve hontem, pelas 10 horas da manhan, a bordo do *Olinda*, logo que o paquete lançou ferro no ancoradouro interno.

O fugitivo Terencio Nogueira não foi encontrado, declarando o Immediato do paquete presumir haver elle desembarcado na Bahia.

×

Será apresentado hoje, pelas 11 horas da manhan, ao juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal, o preso Virginio José Carvalho, afim de assistir á sua formação de culpa.

×

Vida social

Realizar-se-á no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, a posse da nova directoria administrativa da *Sociedade monte soccorro beneficente*.

A solennidade effectuar-se-á na casa da ordem do regimento policial, na praça Barão de Lucena.

A commissão promotora da mesma compõe-se dos srs. José Blandino de Siqueira, José Xavier, Fautino Ramos, Manuel Alfredo Ribeiro da Silva e Manuel Marques dos Santos.

— A *Cooperativa dos funccionarios publicos* pagou hontem ao dr. Jefferson Firmino Ribeiro tutor de suas irmans menores Maria Eugenia Ribeiro e Adalgiza Firmina Ribeiro, a quantia de 3:978$ importancia do donativo instituido pelo extincto socio professor José Firmino Ribeiro em favor das referidas menores.

O extincto havia concorrido com a quantia de 369$000.

Nesta sociedade haverá segunda-feira sessão da directoria afim de se conhecer do movimento occorrido durante o mez findo.

×

Amiga... de joias

Habitam no primeiro andar do predio n. 2, á rua 15 de Novembro, as mulheres Maria Vergute, Esther de Oliveira e algumas outras.

Maria Vergute e Esther ha pouco tempo chegaram para o Recife, indo se installar na casa acima, onde alugaram um compartimento.

Logo se fizeram conhecimento e viviam como duas bôas amigas.

Depositando completa confiança em sua companheira, Vergute consentia-lhe fazer uso de todos os seus objectos e todas as suas joias.

Hontem, porém, Esther abusou desta confiança e, na ausencia de Vergute, dirigiu-se a u'a mala desta que se encontrava aberta, onde costumava ella guardar os seus adereços e tirou um trancellim de ouro com uma cruz tambem de ouro, uma pulseira de prata, um par de brincos de perolas e ouro, e um broche ainda deste metal e occultou-os todos no seu regaço. Procurando estes objectos, Vergute ficou deveras sorprendida não os encontrando.

Immediatamente dirigiu-se ao quartel do districto de Santo Antonio, aonde queixou-se ao dr. Leovigildo Maranhão, 1.º delegado da capital.

Esta autoridade logo se dirigiu ao referido predio.

Em baixo do leito foram encontrados os brincos e o broche sómente que a ladra atemorizada ali os havia collocado não se sabendo do paradeiro das outras joias.

Esther de Oliveira, apesar de se trair em cada palavra, em cada gesto, dando evidentes provas de sua culpabilidade, negou tenazmente a autoria do roubo.

Hoje, na delegacia do 1.º districto, proseguirão as diligencias sobre o caso.

×

A agua do mar e os eczemas

Não ha quem ignore que o eczema é uma das affecções mais desaggradaveis e mais rebeldes; quando generalizado, isto é, estendido a todo o tegumento externo, pode tornar-se de extrema gravidade. O prurido constitue, nas formas benignas o symptoma mais affictivo quasi sempre aggravado pelo proprio doente que, sem poder conter-se, leva mãos e unhas ao local doente na esperança, infelizmente illusoria, de acalmar a irritação, o prurido, que o mortifica. Todas as medicações têm sido experimentadas contra essa dermatose: desde as simples pomadas calmantes, desde as pulverisações com o amido, o talco, até os modificadores energicos, alcatrão e seus derivados; tudo tem sido tentado pelos dermatologistas, mas sem grandes resultados.

O dr. Jeanselme acaba de experimentar a agua do mar em injecções sub-cutaneas, segundo o methodo de Quinton. Os resultados por elle obtidos são bastante satisfactorios; diremos mesmo que são tanto mais quanto, apesar da apparencia paradoxal do conceito, o successo não tem sido constante.

Desconfiemos desses tratamentos que se mostram logo, á primeira applicação, capazes de curar todos os casos.

O dr. Jeanselme empregou as injecções de agua do mar isotonicas, na dose de 20 a 40 cm 3 para as creanças, na dose bastante elevada de 100, 200 e 300 cm. para os adultos. As injecções eram feitas duas e tres vezes por semana segundo o grão de tolerancia do individuo.

Esse tratamento empregado em 13 doentes determinou tres curas; sendo conveniente dizer que se tratava nestes tres casos de eczemas pouco antigos; uma semana, uma mez, um anno. Para os dez outros doentes, houve algumas melhoras em sete casos e tres insuccessos. A proporção de curas e melhoras é, em todo o caso, bastante elevada em molestia tão rebelde aos meios therapeuticos.

O que de particularmente notavel se observa nesse methodo novo é que desde a primeira injecção, o prurido cessa. Quando não houvesse outro, só esse resultado seria sufficiente para o recommendar, mais ou menos, em todos os casos. Esta sedação da prurido é tão realmente marcada que o dr. Jeanselme se lembrou de servir-se do mesmo processo para outra molestia, felizmente curavel, mas na qual o prurido é intoleravel, a sarna.

Essa acção sedativa, essa calma da irritação cutanea, parece ser devida unicamente a agua do mar, pois que a injecção de serum artificial não produz absolutamente semelhante effeito. Assim sendo, é de recommendar aos infelicitados por um eczema o uso de injecções da agua do mar; se não ficarem curados, experimentarão em todo o caso enorme allivio em virtude do poder antipruriginoso que ellas possuem.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª *publicação*.—José Lins de Santa Anna, viuvo e d. Sebastiana Francisca da Silva, solteira, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Francisco Salles de Oliveira e d. Maria Feliciana de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Antonio Cordeiro da Silva, natural da Parahyba, residente em Santo Antonio e d. Maria Leopoldina Alves, natural da Bahia, residente no districto de S. José, solteiros.

Manuel Ferreira da Paz e d. Secundina Alves Bezerra, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

Gabriel Gomes dos Santos e d. Julia Telles dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

Jovino da Silva Barros e d. Maria do Carmo Henrique Teixeira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

×

No logar Alegria, situado no municipio de Barreiros, em 30 do mez ultimo findo, o individuo Estevam Antonio dos Santos, armado de faca de ponta, aggrediu ao popular José Gomes da Silva, alcunhado José Lino, ferindo-o gravemente.

×

O JOGO

Na Magdalena, no antigo hotel d. Elvira, reunem-se todas as noites varios individuos em jogatina.

Denunciaram este facto ao dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 1.º districto da capital que ante-hontem ás 9 horas da noite dirigiu-se áquelle arrabalde em companhia do capitão Muniz de Almeida.

Realmente aquella autoridade verificou a exatidão da denuncia dada: ali se encontravam jogando muitas pessôas que ao suspeitarem da sua presença no local procuraram evadir-se com presteza sem que lhe fosse possivel obstar-lhes a fuga.

Christovam da Matta e Manuel Felix da Silva os responsaveis, pela espelunca, procuraram occultar das vistas do dr. delegado os utensilios apropriados, negando cynicamente que ali se praticasse o jogo.

Mas procedida a busca na casa verificou-se a existencia de muitos baralhos, mezas, caixas de fichas, um jogo de natureza estranha, e muitos objectos mais, que foram todos apprendidos e enviados para o quartel policial do districto.

Os citados individuos se acham multados na quantia de 36$000.

DESAPPARECIDOS

Falleceu hontem na cidade de Olinda, á rua de B. Bento n. 7, á 1 hora da tarde o cirurgião-dentista Arthur Climaco da Silva, victima de variolas hemorragicas, sepultando-se no cemiterio da mesma cidade.

O finado contava 32 annos de edade, era casado com d. Laura Climaco Faro, neta do extincto barão de Caiará, deixando uma filhinha de 3 annos e a viuva proxima a dar á luz.

O finado era natural deste Estado, filho do coronel José Rufino Climaco da Silva e irmão dos drs. José Climaco da Silva, medico da hygiene e Aurelio Climaco, juiz substituto em Macajá, em Belém do Pará.

Nossos pezames á sua familia.

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao thesouro—De ordem do sr. dr. secretario geral, communico-vos para os devidos fins que em 16 do corrente o bacharel Fiacrio de Oliveira Souza, juiz de direito de Taquaretinga, deixou o exercicio desse cargo, conforme participou na mesma data visto ter sido removido para a comarca de Nazareth.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado—Em vista do vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C.ª a quantia de 92$800, proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da casa de detenção no mez de julho ultimo, conforme a conta e documento juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 48 do orçamento vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar ao alferes, em commissão do 2.º batalhão do regimento policial, José Calazans de Souza, a quantia de 186$333, proveniente da ajuda de custa que lhe compete, pelo maximo, por ter de seguir, no caracter de delegado, para o municipio de Flores, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 43 do orçamento vigente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. director, do dia 23 de setembro de 1910

Officios:

Ao sr. Antonio Gerson Eustaquio Guaraná, professor da cadeira de ensino primario da cidade de Barreiros.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 10 do corrente e agradecer a remessa da quantia de 10$000 (dez mil réis) producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

— Ao sr. Francisco Guedes de Barros, professor da cadeira de ensino primario de Petrolina.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 5 de agosto ultimo e agradecer a remessa da quantia de quinze mil réis (15$000), producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

— Ao sr. Casimiro Lucio dos Santos, professor da cadeira de ensino primario da cidade de Bôa Vista.—O exmo. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 20 de agosto ultimo e agradecer a remessa da quantia de dezesete mil réis (17$000), producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

— A' exma. sra. d. Luiza Eudoxia Baptista, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio do Recife.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 9 do corrente e agradecer a remessa da quantia de 15$000 (quinze mil réis), producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

— A' exma. sra. d. Maria Julia Monteiro Lopes, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Timbaúba.—O exmo. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 15 do corrente e agradecer a remessa da quantia de dez mil réis (10$000), producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

— A' exma. sra. d. Anna Laurinda Varejão Barbosa, professora da cadeira de ensino primario de S. Lourenço da Matta.—O exmo. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 4 de agosto ultimo e agradecer a remessa da quantia de dez mil réis (10$000), producto da subscripção abesta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo.»

— A exma. sra. d. Isabel Cardoso Alves de Figueiredo, professora da 3.ª cadeira de ensino primario do sexo feminino da freguezia de S. José, desta cidade.—O exmo. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 17 do corrente e agradecer a remessa da quantia de oito mil réis (8$000), producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

— A' exma. sra d. Maria Augusta Vilella de Araujo, professora da cadeira de ensino primario de S. José do Egypto.—O exmo. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 1.º do corrente e agradecer a remessa da quantia de vinte e cinco mil réis (25$000), producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

— A' exma. sra. d. Guilhermina Francisca de Araujo Lins, professora da cadeira de ensino primario de Afogados.—O exmo. sr. dr. governador do Estado manda agradecer-vos a remessa da quantia de vinte e seis mil e novecentos réis (26$900), producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

— A exma. sra. d. Elvira da Silva Santiago, professora da cadeira de ensino primario da cidade de Bôa-Vista.—O exmo. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 10 de agosto ultimo e agradecer a remessa da quantia de sessenta e dois mil réis (62$000) producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

— A' exma. sra. d. Rita Francisca dos Anjos Chacon, professora da cadeira de ensino primario da cidade de Pesqueira.

O exmo. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 24 de agosto ultimo e agradecer a remessa da quantia de quarenta e cinco mil réis (45$000), producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito da comarca de Timbaúba, resolve, tendo em vista o attestado medico exhibido, conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saúde, onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

GOVERNO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal do Recife

MOVIMENTO DE CAIXA DO MEZ DE SETEMBRO DE 1910

DEBITO

Saldo do mez anterior		84:901$590
RECEITA ORÇAMENTARIA:		
N. 2—Divida activa	4:063$076	
N. 3—Imposto sobre edificações e concerto de predios	2:110$066	
N. 4—Idem de limpeza	18.259$976	
N. 5—Idem sobre casas com biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento	2:672$679	
N. 7—Idem sobre terrenos não murados	165$800	
N. 8—Idem sobre terrenos não edificados no perimetro da cidade	38$000	
N. 9—Idem sobre casas de taipa ou de madeira	625$000	
N. 11—Idem sobre baixas de capim	155$750	
N. 13—Idem sobre coqueiros	20$400	
N. 15—Idem de porta aberta	17:933$414	
N. 16—Idem de aferição e revisão	3:580$233	
N. 17—Idem sobre inscripções ou taboletas	20$000	
N. 18—Idem sobre marchise ou empanada	10$000	
N. 19—Idem sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor ou outro motor	400$000	
N. 21—Idem sobre vendedores de bebidas alcoolicas	100$000	
N. 28—Idem sobre mascates	15$000	
N. 31—Idem sobre vendedores ambulantes	2:241$500	
N. 32—Idem de metros quadrados occupados por qualquer negocio	3:388$600	
N. 34—Idem de carroças e caminhões	280$000	
N. 37—Idem de carimbos e numeração de vehiculos	42$000	
N. 38—Idem de carros funebres	442$500	
N. 39—Idem sobre divertimentos publicos	20$000	
N. 40—Idem sobre gado suino, ovelhum ou cabrum	3:000$000	
N. 41—Idem de preparo de couros em salgadeiras particulares	528$200	
N. 42—Idem sobre annuncios nos logares permittidos	20$000	
N. 43—Emolumentos da tabella D	1.914$000	
N. 46—Contribuições das companhias e empresas fiscalizadas	300$000	
N. 48—Vinte por cento addicionaes	15:858$037	
N. 50—Multas pela indevida retenção das rendas	1:203$928	
N. 51—Multas por infracção	269$000	
N. 52—Receita eventual	109$400	
N. 53—Rendimento dos matadouros	26:228$400	
N. 54—Idem dos mercados publicos	12:168$400	
N. 55—Idem dos cemiterios	3:039$500	
N. 56—Idem dos proprios municipaes	1:015$000	122:228$859
BANCO DO RECIFE C/ESPECIAL		
Dinheiro retirado neste mez		50:000$000
Rs.		257:130$449

CREDITO

DESPESA ORÇAMENTARIA:		
N. 1—Juros de apolices (exercicios findos)	1:213$122	
N. 2—Credores de exercicios findos	2:000$000	
N. 3—Vencimentos do prefeito	1:000$000	
N. 4—Representação do mesmo	250$000	
N. 5—Vencimento ao official de gabinete	300$000	
N. 6—Vencimentos dos empregados da secretaria do concelho	3:346$665	
N. 7—Expediente da secretaria do concelho	27$200	
N. 8—Vencimentos dos empregados da secretaria da prefeitura	3:284$342	
N. 9—Expediente da prefeitura	605$130	
N. 10—Publicações e impressões	1:100$000	
N. 11—Eventuaes	11:592$200	
N. 12—Vencimentos dos empregados da directoria de contabilidade	12:449$071	
N. 13—Porcentagens diversas	1:144$003	
N. 14—Idem dos empregados da directoria de instrucção publica	16:845$005	
N. 15—Expediente das escolas	3:801$652	
N. 16—Vencimentos dos empregados da directoria de obras e viação	1:739$939	
N. 17—Gratificação aos examinadores de machinistas etc.	24$000	
N. 18—Conservação dos proprios municipaes	700$000	
N. 19—Limpeza e saneamento da cidade	44:701$685	
N. 20—Despesa de calçamento	430$000	
N. 21—Conservação dos jardins	976$930	
N. 23—Soldo do commandante e guardas da força municipal	1:798$000	
N. 25—Vencimentos dos empregados dos matadouros	799$999	
N. 26—Custeio dos matadouros	3:162$570	
N. 27—Vencimentos dos empregados do mercado de S. José	808$333	
N. 28—Custeio dos mercados	636$833	
N. 29—Vencimentos dos empregados dos cemiterios	1:583$333	
N. 30—Custeio dos cemiterios	1:568$540	
N. 31—Vencimentos dos empregados do Fôro municipal	1:075$000	
N. 32—Juros de apolices da lei n. 345	532$000	
N. 33—Idem, idem da lei n. 378	896$000	
N. 34—Idem, idem da lei n. 474	100$000	
N. 35—Idem dos empregados aposentados, jubilados, reformados e pensionistas	8:801$444	
N. 36—Amortisação de apolices da lei n. 345	13:500$000	
N. 37—Idem, idem da lei n. 378	22:400$000	
N. 38—Idem, idem da lei n. 474	2:500$000	
N. 39—Vencimentos do advogado dos presos pobres, escrivães do jury etc.	1:600$000	
N. 40—Expediente do jury e tribunal correccional	12$990	
N. 42—Auxilio ao Instituto de protecção á infancia	300$000	169:606$146
BANCO DO RECIFE PECULIO:		
Dinheiro depositado neste mez		28:454$000
		198:060$146
Saldo que passa para junho		59:070$303
Rs.		257:130$449

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 8 de outubro de 1910.

José dos Santos Souza.
José Izidoro de Abreu.
Alfredo Martins de Barros.

Publicações a Pedido

As nossas caixas de pensões

O que vae pelo mundo

A derrocada da Sociedade «Les Prévoyants de l'Avenir»—Cae pela base a obra de Chatelus—Desgraçadas desillusões—As caixas de pensões brasileiras—Aviso ás pessoas de bôa fé.

Um dos grandes e emocionantes acontecimentos da actualidade é o verdadeiro desastre registado em França, na sociedade *Les Prévoyants de l'Avenir*. Esta sociedade, imaginada e fundada por Chatelus, em dezembro de 1880, propunha-se, nem mais nem menos, fornecer ao povo um poderoso elemento de combate contra a miseria, garantindo pensões vitalicias aos seus socios, até ao limite maximo de 360 francos annualmente.

Comprende-se com facilidade que um programma assim atirado ao publico, recheado de calculos feitos de bôa fé, promettendo o pão na velhice, em troca de uma simples medida de previdencia e de economia facil espalharia seducções e levaria suspiros de allivio a quantos encaram a velhice com o terror que dá a certeza da impotencia para o trabalho quotidiano, e a quantos, chefes de familia dedicados, se preoccupam com o bem estar dos entes que lhes são caros.

A propaganda de Chatelus foi feita habil e tenazmente. Homens bem intencionados se acercaram do novo projecto que era olhado quasi como uma redempção social. Não faltaram conferencias elucidativas, artigos laudatorios nos jornaes, o emprego, emfim, de todos os recursos proprios á vulgarização de uma idéa considerada como de bons resultados sociaes e individuaes.

Chatelus não era um especulador: era um convicto, a toda a gente chegou o convencimento de que elle encontrara a solução exacta do magno problema do pão na velhice, problema que ainda hoje não teve solução completa em nenhum outro paiz, e para o qual se voltam agora as attenções do governo inglez, por fórma mais pratica, mas com a condição imperiosa de o Estado concorrer annualmente com verbas fabulosas em soccorro dos velhos e invalidos.

Em 1881, data da fundação da sociedade *Les Prévoyants de l'Avenir*, Chatelus encontrou apenas 757 socios, que fecharam o balanço daquelle anno, tendo accumulado o capital de 8.019 francos. Não seria então considerada victoriosa a idéa, pelo pequeno numero de associados; mas a propaganda continuou, intemerata, de sorte que dez annos depois, em 1891, a sociedade fechava o seu balanço com 145.644 socios e o capital de 6.766.752 francos; em 1901, ou vinte annos mais tarde, o numero de socios elevava-se a 262.403 e o capital a 35.558.653 francos.

A tenacidade na propaganda chegara áquelles lisonjeiros resultados.

Todavia...

E é aqui que começa a parte desastrosa da narrativa, que não impressiona os economistas que a esperavam mathematicamente, mas que explodiu como uma bomba, provando que em assumptos desta ordem não basta a bôa fé, e que a verdade dos algarismos será sempre uma verdade triumphante!

A *Les Prévoyants de l'Avenir*, chegados os vinte annos posteriores á sua fundação, tinha que começar o pagamento das ambicionadas pensões. Dos 757 socios verificados em 1881, apenas 317 subsistiam no goso de direitos. A caducidade ou a morte annullara os diplomas de 440 associados. Os rendimentos accumulados permittiram encarar sem sustos aquelle inicio de pensões, e a sociedade deu a cada socio a pensão maxima de 360 franco. Em 1902, o numero de pensionistas foi elevado a 684, que tantos eram os socios subsistentes das 2.789 entradas verificadas em 1881 e 1882. Ainda esse anno a pensão foi de 360 francos, e ainda em 1903 ella póde ser distribuida a 1.922 pensionistas.

Como, porém, em cada anno que decorreu desde a fundação, o numero de socios entrados annualmente augmentava por fórma incessante, e todos tinham o direito á pensão 20 annos depois, é claro que desde que as pensões começaram sendo pagas, o numero de pensionistas augmentava tambem de anno para anno. Foi então que surgiram as difficuldades e só nessa occasião se verificou que Chatelus fôra apenas um sonhador que correu após um bello sonho, e que a sua obra está destinada a desapparecer, pela fatalidade da mathematica, tendo feito victimas que são contadas já por numero superior a 600.000!

A pensão de 360 francos annualmente está já reduzida a 32 francos!!!

Até 1908, a sociedade pagou as seguintes pensões:

			Francos
1901— 317	pensionistas	a......	360
1902— 684	»	a......	360
1903— 1.922	»	a......	360
1904— 4.885	»	a......	261.70
1905— 8.522	»	a......	162,75
1906—15.375	»	a......	120
1907—28.744	»	a......	120
1908—45.282	»	a......	54,60

E no emtanto, *Les Prévoyants de l'Avenir* fechou o balanço de 1908 com 590.20[illegible] socios e com o capital de cerca de 75 milhões de francos, approximadamente 40 mil contos de réis brasileiros!

Aquelles que ha vinte annos se inscreveram como socios na sociedade, envelhecidos hoje, exhaustos para o trabalho, verificam que foram illaqueados na sua boa fé, e que hoje despertam do bello sonho em que Chatelus os lançou para a realidade das amarguras que os esperam!

Les Prévoyants de l'Avenir esqueceram-se de ser completamente previdentes, verificando a exactidão dos calculos do fundador da instituição!

Ora, o caso succedido em França, agora, ao cabo de 28 annos de duras illusões, é bom que seja vulgarizado no Brasil, onde o espirito de imitação lançou instituições semelhantes aquella que na Europa vive agora amaldiçoada por quantos se vêem traidos em suas esperanças. Pullulam no Brasil as caixas de pensões e não sabemos já quantas fazem por todos os processos a propaganda espectaculosa das suas admiraveis promessas. Contam-se já por dezenas ou por centenas de milhares as pessoas que affluem a essas instituições sem base e sem criterio, convencidas todas de que, em troca de uma economia insignificante, feita mensalmente, poderão ao cabo de dez, de quinze ou de vinte annos colher os louros da sua tenacidade, recebendo uma pensão que se annuncia ser até 150$ por mez, mas de que se não diz o *minimo* que será pago.

Temos visto, nos processos da propaganda dessas instituições, invocar se o nome da *Les Prevoyoants de l'Avenir*, que lhes serviu de modelo, allegando-se a prosperidade daquella sociedade franceza; todavia não temos visto que honradamente, que lealmente se completasse a historia dessa mesma sociedade, dizendo-se qual a situação critica a que ella chegou, que as directorias entram já pelos fundos de reserva para poderem dar ainda alguma pensão aos associados, e que *Les Prévoyants de l'Avenir* está condemnada a desapparecer, cavando mais um abysmo em torno da verdadeira previdencia, e tornando mais difficeis, senão impossiveis, de futuro as obras realmente garantidoras, tanto quanto possivel, do pão na velhice e da honra no lar!

Quem estuda a organização e funccionamento das caixas de pensões, com todas as suas risonhas e mirabolantes promessas, sabe perfeitamente que ellas apenas representam armadilhas á ingenuidade popular, umas constituidas por aquella bôa fé que dá um logar reservado no Paraizo, outras apenas pela especulação de ambiciosos, que conseguem dominar a fraqueza alheia. E' por tudo isto que julgamos que é um bom serviço prestado á sociedade fazer-lhe a narrativa do que se passou com a sociedade *Les Prévoyants de l'Avenir*, mostrar aos credulos o que a verdade dos numeros foi dizer aos pobres francezes que se deixaram seduzir pelos sonhos dulcissimos de Chatelus, e affirmar-lhes como affirmamos que as caixas de pensões, todas ellas, não podem de forma nenhuma manter o seu programma nem cumprir as suas promessas.

Que ao Brasil aproveite, emquanto é tempo, a lição que a França lhe dá.

EUGENIO SILVEIRA.

(Editorial do *Correio da Manhan* de 25 de setembro de 1910.)

Elixir de Nogueira, unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brasil.

NEURASTHENIA IMPOTENCIA

A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se póde alliviar immediatamente ou curar, com os **Confeitos Nyrdahl d'Ibogaïne**, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo.

Os mesmos **Confeitos** combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em paquenas doses, nas convalescencias quaesquer que sejam. Dose: de 2 a 6 por dia.

Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

ELIXIR DIGESTIVO

DE

Papaina, Melissa e Quassia

FORMULA DO DR. NUNES COIMBRA

Heroico e soberano nas dyspepsias, digestões difficeis e falta de appetite.

Deposito: drogaria e pharmacia **Conceição**

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Exigir a marca registada da fabrica.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?

Then take a Practical & Theoretical course of

SPECIALISED LESSONS.

Faults in Speaking, pronunciation & composition

Explained & Corrected

WRITE FOR TERMS

TO S. E. GAMELL, A. PH.

Associate in Philosophy of Durham, England

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000

Em todas as pharmacias

Se escolhermos um medicamento que maior numero de curas tenha feito, centenas de attestados nos certificam que é a Emulsão de Scott «Attesto que por longos annos tem tido occasião de convencer-se do optimo resultado da «Emulsão de Scott» empregado nos casos de escrufulose. Anemia e molestias pulmonares.

Campinas, S. Paulo,

Dr. Guilherme Bollger.

AO COMMERCIO

A Companhia fabrica de estopa avisa que mudou o seu escriptorio de representação, para o 2º. andar do predio á rua do Apollo n. 25.

Em 26—9—910.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, tem seu attestado na voz do povo ha mais de 20 annos.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle

Professor of English

SPECIALITY

Reading—Pronunciation—Grammar

TUITION GIVEN

in Schools, Colleges etc. or Private lessons

TO

Ladies, Gentlemen and Children

BUSINESS DAYS

Mondays to Saturdays

ADDRESS

N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

QUE SORTE!

SER PERSEGUIDO pelos Mosquitos, Moscas, Pulgas, Morissocas, Percevejos, etc. e não saber para onde fugir!

Na Rua, no quintal, nas salas, nos quartos e até na cama!

PORÉM

QUE FELIZ!

Conhecer a efficacia do

PO' DESTRUIDOR

contra toda a casta de insectos e bicharia que apoquenta a Humanidade!

A latinha 1$000 no Deposito Geral

SILVA BRAGA & Co.

58, Rua Marquez de Olinda, 60 Pernambuco

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000—50:000$000 POR 1$000

Loteria extraordinaria em 8 de outubro [illegible]00:000$

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 6$000.

Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Testamento «Cascão»

Em cumprimento á disposição expressa, contida no testamento, com que falleceu nesta Cidade no dia 11 de Janeiro do corrente anno o subdito portuguez Antonio Joaquim Cascão, faço publicar, nos principaes jornaes desta Capital e por tres dias, o mesmo testamento para perfeito conhecimento dos interessados; providenciando no sentido de ser elle tambem publicado nos principaes jornaes de Portugal.

Recife, 6 de Outubro de 1910.

Dr. *Adolpho Cirne*.

Eil-o em sua integra:

Em nome de Deus, amen. Eu, Antonio Joaquim Cascão, abaixo assignado, estando são de corpo e espirito e em meu perfeito juizo, tendo porem de fazer uma viagem á Europa e temendo a morte, cujo dia é incerto, resolvi fazer este meu testamento para dispôr de meus bens e determinar o que quero que se faça depois de minha morte. Sou catholico, apostolico, romano, pois nessa religião tenho vivido e protesto morrer. Sou natural da Freguezia de Beiris, Conselho da Povôa de Varzim, reino de Portugal, filho legitimo de Joaquim Gonçalves Cascão e d. Maria Rosa Nogueira, já fallecidos.

Casei me com d. Joanna Rosa Galvão, nesta cidade, no dia 18 de Março de 1893, vigorando entre nós o regimen de separação de bens; e não tendo tido filhos desse casamento até hoje, 20 de Setembro de 1899, nem podendo mais tel-os, visto estar separado physicamente de dita minha mulher desde o anno proximo findo (o que affirmo sob juramento), não tendo desde então havido o menor contacto entre nós, posso por isso dispôr livremente de todos os meus bens, o que passo a fazer pelo modo seguinte:

Deixo os seguintes legados, que, peço sejam cumpridos por meus testamenteiros:

Deixo ao Hospital Portuguez de Beneficencia desta cidade a quantia de dez contos de réis em dinheiro, com a condição de no anniversario de meu fallecimento mandar celebrar uma missa rezada por minha alma e outra por alma de meus paes.

Deixo á Santa Casa de Misericordia desta cidade igual quantia de dez contos de réis com a mesma condição acima.

Deixo aos Conventos da Penha, do Carmo e de S. Francisco (ou Santo Antonio) desta cidade a quantia de dois contos de réis em dinheiro a cada um para suas obras e sustentação do culto.

Deixo a quantia de um conto e duzentos mil réis em beneficio da imagem de Santo Antonio, que existe no Arco do mesmo nome junto á ponte do Recife, para ser applicada do seguinte modo: duzentos mil réis para a compra de uma lampada e um conto de réis para comprar-se uma apolice e o seu rendimento ser empregado em luz para o mesmo Arco. Deixo tambem um conto de réis para comprar-se apolices e ser o seu rendimento empregado em cêra para o altar de Nossa Senhora da Conceição do Arco junto á mesma ponte do Recife.

Deixo a cada uma das casas de caridade fundadas pelo Padre Ibiapina nos centros deste Estado e do da Parahyba a quantia de dois contos de réis. Ao Collegio Saleziano desta cidade deixo a quantia de um conto de réis. A' Sociedade de S. Vicente de Paula tambem desta cidade deixo a quantia de dois contos de réis.

Deixo para as obras da egreja de Nossa Senhora do Rosario da Freguezia da Bôa-Vista desta cidade a quantia de cinco contos de réis, devendo para isso os meus testamenteiros ou o dr. Juiz da Provedoria nomear uma commissão, que deva fiscalizar ditas obras, caso não a possam fiscalizar por si e devendo entregar as quantias proporcionalmente ás obras que se forem fazendo até completar a de cinco contos acima dita. Para as obras da egreja de Santa Cecilia da rua da Conceição deixo a quantia de um conto de réis. Igual quantia de um conto de réis deixo para as obras da egreja do Pilar, da rua de S. Jorge. Para a Irmandade do Divino Espirito Santo desta cidade deixo a quantia de cinco contos de réis, bem como outros cinco contos para serem applicados a obras e ornamentação do altar e ao culto do Santo Christo, que se venera na mesma egreja do Espirito Santo. Deixo tambem a quantia de dois contos de réis para ser empregados em apolices e o seu rendimento ser applicado á ornamentação do altar de S. Benedicto, que se venera no Convento de Santo Antonio ou São Francisco, devendo ditas apolices ser entregues ao representante da irmandade.

Deixo ás Irmandades das Almas, Nosso Senhor dos Passos, Nossa Senhora do Rosario, da Matriz do Corpo Santo do Recife, a quantia de dois contos de réis a cada uma. A's Irmandades de Nossa Senhora Mãe dos Homens, Sant'Anna e São Bom Jesus das Portas, da egreja da Madre de Deus, tambem dois contos de réis a cada uma. Egual quantia de dois contos de réis deixo ás Irmandades de Nossa Senhora do Livramento e São Bom Jesus das Chagas. A's Irmandades do Santissimo Sacramento das Matrizes de Santo Antonio, São José, Corpo Santo do Recife e da Bôa-Vista, deixo a quantia de cinco contos de réis para cada uma, a qual quantia deverá ser empregada em apolices e os seus rendimentos applicados ao culto e ornamentação dos altares, com a condição de no anniversario de meu fallecimento mandar cada uma de ditas irmandades celebrar uma missa por minha alma, outra por alma de meus paes e outra por alma de meus irmãos. Deixo mais a quantia de dois contos de réis para as obras da matriz de São José. Tambem para a Irmandade de Nossa Senhora do Terço, deixo a quantia de dois contos de réis.

Deixo ao Hospital de Santa Agueda e ao Hospicio de Alienados dois contos de réis a cada um.

Deixo mais a quantia de dez contos de réis para ser distribuida por cincoenta viuvas, que vivam honestamente e tenham filhos residentes nesta cidade, cabendo a cada uma duzentos mil réis.

Deixo outros dez contos de réis para serem distribuidos por dez orphams e dez expostas recolhidas aos estabelecimentos da Santa Casa de Misericordia desta cidade, devendo caber a cada uma orpham ou exposta

ILEGÍVEL

MUTILADO

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.º anno—A 8 de janeiro de 1905:	
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel	9:233$000
2.º anno—A 8 de janeiro de 1906:	
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel	48:098$000
3.º anno—A 8 de janeiro de 1907:	
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel	125:312$200
4.º anno—A 8 de janeiro de 1908:	
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel	345.714$700
5.º anno—A 8 de janeiro de 1909:	
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.º anno—A 30 de setembro de 1910:	
Socios inscriptos 49000. Fundo inamovivel	1.887:511$454
Capital subscripto	17.477:528$800
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908)	200:000$000
146 hypothecas sobre predios	843:100$000
Predios de propriedade	789:661$722
	1.887:511$454

Precisa-se de bons Agentes Viajantes.

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães*.

a quantia de quinhentos mil réis, que será entregue para auxilio de seus casamentos.

Deixo a quantia de dois contos de réis para ser distribuida em esmolas de dois mil réis pelos pobres desta cidade, devendo essa distribuição ser feita pelo reverendissimo prefeito do Convento da Penha, a quem os meus testamenteiros entregarão aquella quantia.

Deixo a cada uma das Irmandades desta cidade, a que pertenço, a quantia de cem mil réis, os quaes serão pagos depois de exhibidas as provas, pelos representantes das mesmas de que foram celebradas as missas a que tenho direito em vista dos respectivos compromissos.

Deixo a quantia de quinhentos mil réis para cada um de meus afilhados ou afilhadas de baptismo, os quaes serão entregues em vista das certidões de baptisado.

Deixo a Antonio Gomes da Luz a casa terrea da rua do São José, n. 32, freguezia de São José, sendo este legado livre do pagamento de quaesquer impostos.

Deixo a Manuel Cyrillo (ou Silyro) Noya, a casa terrea de mesma rua de São José, n. 30.

Deixo a Luiz Pinto Saraiva o sobrado n. 25, á rua do Bom Jesus, e os de n. 48 e 50 da rua Domingos José Martins, da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves.

Deixo a d. Eufemia, filha do mesmo Luiz Pinto Saraiva, o sobrado á rua dos Guararapes, n. 90 e a casa terrea á rua de São Jorge n. 111, da mesma freguezia.

Deixo á d. Felicia, mãe da mesma d. Eufemia, a quantia de cinco contos de réis; e a cada um dos tres caixeiros, que actualmente existem no estabelecimento do sr. Luiz Pinto Saraiva, a quantia de um conto de réis para cada um.

Deixo a João Ferreira de Deus e suas irmans d. Izabel Julia Ferreira Vianna, Hermina Rosa de Deus Ferreira, Maria Ignez Ferreira Moreira, Carolina Emilia Ferreira de Deus e Perpetua Aurora Ferreira Deus, a quantia de cinco contos de réis para cada uma, devendo estes legados ser pagos livres de qualquer imposto.

A Antonio Gomes Salgueiro e José Augusto Leal deixo tambem dois contos de réis para cada um.

A Antonio Gomes da Luz, além da casa terrea acima dita, deixo tambem a quantia de um conto de réis, e egual quantia deixo a cada uma de suas duas filhas.

Tambem a Manuel Cyrillo Noya, deixo além da casa já legada mais a quantia de dois contos de réis.

A meu afilhado Ivo, filho de Walfredo Barretto de Mello Rego, bem como ao mesmo meu compadre Walfredo deixo tambem dois contos de réis para cada um. E ainda ao mesmo meu afilhado Ivo deixo tambem a casa terrea sita á rua Direita de Afogados n. 28.

Deixo ao meu compadre Izidoro de Mattos Ferreira, bem como a seu filho João, meu afilhado, a quantia de dois contos de réis a cada um. Ao monsenhor José Baptista de Araujo deixo a quantia de dois contos de réis. Igual quantia de dois contos de réis deixo a Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, á sua mulher e ás suas tres filhas bem como á sua neta, filha do dr. Vicente Neiva, sendo dois contos de réis para cada um. A meu afilhado Eduardo, filho de Antonio Lima, deixo tambem dois contos de réis. A Manuel Marques, guarda-livros, que por occasião da minha retirada para Portugal fez a escripta em meus livros, deixo a quantia de dois contos de réis.

Deixo ao meu velho amigo Bento de Freitas Guimarães, bem como á sua filha solteira, d. Olivia, a quantia de dois contos de réis para cada um. A Manuel Moreira de Souza deixo a quantia de dois contos de réis e a José Moreira de Souza Sobrinho a de um conto de réis em lembrança de nossa amizade.

Deixo ao dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne a quantia de trinta contos de réis, e, se elle fallecer antes de mim, passará dita quantia para suas filhas e filho.

Deixo á minha inquilina do primeiro andar do sobrado da rua Marcilio Dias n. 121, d. Hermina Celestina Alves de Mendonça, bem como á sua prima d. Joanna, que vive em sua companhia, a quantia de dois contos de réis para cada uma, e tambem perdôo-lhe as rendas de dita casa, que por ventura esteja a dever até a data do meu fallecimento. Outrosim, determino que sejam perdoadas as rendas que estiverem a dever até a data de minha morte a todos os meus inquilinos, que viverem em estado de pobreza.

Deixo á minha antiga criada, Sebastiana Maria da Conceição, a casa terrea do becco da Pindoba n. 3 e mais duzentos mil réis em dinheiro, tudo livre de qualquer imposto. A' minha antiga escrava, Joanna Maria da Conceição, deixo a casa terrea do mesmo becco da Pindoba n. 1 e tambem a quantia de duzentos mil réis nas mesmas condições, isto é, livres de qualquer imposto.

Deixo ao Consulado Portuguez a quantia de cinco contos de réis para serem empregados em apolices e com os seus rendimentos serem auxiliados os portuguezes indigentes, que quizerem voltar para Portugal. A' minha mulher d. Joanna Rosa Galvão, apesar de seu procedimento irregular para commigo e não querendo eu que ella soffra privações durante sua vida, lego lhe o uso fruto da casa terrea n. 13, da rua da Intendencia, freguezia da Bôa-Vista, da qual por sua morte passará a propriedade plena para o Hospital Portuguez. Estabeleço mais em seu favor o seguinte legado:

Deixo á Santa Casa de Misericordia desta cidade os sobrados numeros 34 e 36 da rua Restauração da freguezia do Recife, com a condição de dar ella á dita minha mulher, emquanto viver, a quantia de duzentos mil réis por mez. Si a Santa Casa não quizer acceitar este legado com a condição imposta, passarão os mesmos sobrados a pertencer ao Hospital Portuguez com a mesma condição, e si este tambem não quizer acceitar assim, os meus testamenteiros farão vender ditos sobrados e o seu producto será empregado em apolices do Governo Brasileiro, as quaes ficarão em poder e sob a administração de meus ditos testamenteiros, que receberão os rendimentos das taes apolices e os entregarão mensalmente á dita minha mulher; e por morte desta ou retirando-se ella desta cidade sem deixar procurador ou recusando-se a receber os rendimentos acima ditos, deverão ditas apolices ser divididas repartidamente por todos os meus testamenteiros desta cidade. São estes os legados que deixo em relação a esta cidade onde fui creado e tenho vivido até hoje. Passo agora a ennumerar os legados relativos a Portugal.

Deixo á Santa Casa de Misericordia da cidade do Porto a quantia de vinte contos de réis para serem distribuidos pelas Casas Pias a seu cargo.

Deixo a quantia de quatrocentos mil réis a cada uma das seguintes instituições: Albergues Nocturnos do Porto, Asylo Maria Pia, Officinas de São José, Senhor de Mattosinhos e Senhor do Monte de Braga. Deixo ao Mosteiro de São Torquato de Guimarães a quantia de dois contos de réis para as suas obras.

Deixo á Irmandade do Santissimo Sacramento da igreja de Beiris, freguezia do meu nascimento, a quantia de vinte contos de réis, que deverão ser empregados em apolices do Governo Portuguez para o seu rendimento ser applicado em alfaias e na sustentação do culto do mesmo Santissimo Sacramento, com a condição porém de fazer dita Irmandade celebrar por occasião dos anniversarios de minha morte uma missa por minha alma, uma por alma de meus paes e outra por alma de meus irmãos. Si por acaso deixar de ser cumprida esta condição, passará este legado a pertencer com a mesma condição á Santa Casa de Misericordia do Porto.

Deixo mais a quantia de duzentos mil réis para ornamentação de cada altar da dita igreja de Beiris.

Lego tambem á Santa Casa de Misericordia da Povôa de Varzim a quantia de dez contos de réis, que deverão ser empregados em apolices do Governo Portuguez e isto com as seguintes condições: 1.ª fazer celebrar por occasião dos anniversarios de minha morte uma missa por minha alma outra pela de meus paes e outra pela de meus irmãos; 2.ª, zelar o tumulo que tenho no Cemiterio de Nossa Senhora das Dôres, da mesma Povôa de Varzim, assim como mudal-o para o novo cemiterio, ficando a seu cargo a conservação do mesmo tumulo; 3.ª se deixar de cumprir essas condições, passará o presente legado a pertencer á Santa Casa de Misericordia da Cidade do Porto, com as mesmas condições impostas.

Deixo a meu afilhado Antonio, filho de Domingos Martins do Eirado, a quantia de um conto de réis; e ao mesmo Domingos a quantia de duzentos mil réis.

Deixo a d. Luiza Maria da Conceição, do logar do Monte, freguezia de Touquinhol, a quantia de quatrocentos mil réis; e a d. Anna Maria da Conceição, do mesmo logar, um conto de réis.

Deixo a Manuel Gonçalves Galante, do mesmo logar, a quantia de um conto de réis; e mais a sua mulher quatrocentos mil réis.

Deixo a Manuel Fernandes, do mesmo logar, quatrocentos mil réis e egual quantia a cada uma de suas duas filhas; si o dito Manoel Fernandes já fôr fallecido, passará aquella quantia tambem as suas filhas. Deixo a José Gomes Fernandes, do mesmo logar, a quantia de quatrocentos mil réis; egual quantia para a sua mulher.

Deixo a Laurentina e Maria, filhas de Manuel de Freitas Nogueira, da freguezia de Beiris, a quantia de duzentos mil réis para cada uma, e si algumas dellas fôr fallecida passará essa quantia a pertencer á sua mãe, ou, em falta desta accrescerá á irman que sobreviver. Deixo ás irmans do fallecido José Francisco Galvão, da freguezia de Amorim, a quantia de quatrocentos mil réis para cada uma; e no caso de ser alguma já fallecida, passará dita quantia a pertencer ás suas filhas, e, se não tiver filhas, a seus filhos.

Deixo ás sobrinhas, que por ventura existam por parte de minha mãe ou de meu pae e que provém ser indigentes, a quantia de quarenta mil réis para cada uma.

Deixo para os pobres da freguezia de Beiris, que assistirem ás missas ditas por minha alma e pelas dos meus paes por occasião de meu fallecimento, a quantia de um conto de réis, ficando a cargo do senhor Abbade o Reverendissimo Antonio Martins de Farias, ou seu successor, a distribuição desta quantia em esmola de dois a quatro mil réis, conforme melhor entender.

Deixo mais a quantia de um conto de réis para ser distribuida por vinte e cinco familias pobres e com filhos, ficando a distribuição a cargo do mesmo senhor Abbade ou seu successor.

Deixo a José Gonçalves Netto a quantia de quatrocentos mil réis, egual quantia a Manuel Fernandes Lima, residente na cidade do Porto, logar do Ouro, devendo dito Manuel Fernandes Lima entregar o meu retrato e os de minha familia, que por seu intermedio mandei reproduzir na America, bem como a respectiva conta para lhe ser paga; peço que esses retratos sejam entregues a alguma casa pia das contempladas neste testamento, ou ao Reverendissimo senhor Abbade de Beiris para os mandar collocar onde melhor entender. Lego ao mesmo Reverendissimo senhor Abbade Antonio Martins de Farias a quantia de dois contos de réis.

Deixo ainda para a Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Nossa Senhora das Dores da Povôa do Varzim a quantia de cinco contos de réis para serem empregados em apolices do governo portuguez e seu rendimento ser applicado á sustentação do culto e ornamentação do altar, com a condição de fazer celebrar uma missa por minha alma, outra por alma de meus paes e outra por alma de meus irmãos, nos anniversarios de meu fallecimento.

Deixo ás duas filhas de meu amigo José Gonçalves Cascão, residente na Povôa de Varzim, a quantia de duzentos mil réis para cada uma. Declaro que todos esses legados e deixas relativos ao reino de Portugal devem ser pagos em moeda forte.

Deixo a meu primo Manuel da Silva Nogueira, residente á rua Lafayette, em Paris, a quantia de vinte contos de réis; e se elle fallecer antes de mim passará dita quantia para suas filhas.

Nomeio meus testamenteiros nesta cidade, onde deverá ser cumprido o meu testamento os srs. Luiz Pinto Saraiva, dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne e José Fernandes Lima, na ordem em que estão collocados, aos quaes peço se dignem de aceitar tão pia incumbencia com as vantagens que por lei lhes competem.

Para as deixas e disposições relativas ao reino de Portugal, que os ditos meus testamenteiros não poderem cumprir nomeio meus testamenteiros naquelle reino os srs. Abbade Antonio Martins de Farias e José Gonçalves da Silva, aos quaes peço aceitem dita incumbencia. Outrosim, sendo os meus bens consistentes quasi exclusivamente em predios, situados nesta cidade, determino que os meus testamenteiros promovam a venda de todos os predios, que forem necessarios para o pagamento dos legados em dinheiro aqui e em Portugal e para todas as mais despesas necessarias, comtanto que sejam cumpridos os legados pela fórma acima dita. Se houver difficuldade na venda dos predios poderão os meus testamenteiros dar em pagamento dos legados em dinheiro alguns dos predios comtanto que os legatarios os recebam pelos preços porque forem judicialmente avaliados mas nunca por menos preço. Para cumprimento do presente testamento e entrega de todos os legados marco o prazo de tres annos.

Estabeleço ainda as seguintes disposições: Si eu fallecer nesta Cidade quero que meu corpo seja amortalhado em habito da Ordem Terceira de São Francisco e sepultado em catacumba da Irmandade do Santissimo Sacramento da freguesia de São Frei Pedro Gonçalves, da qual sou irmão, sendo os suffragios de corpo presente feitos na Matriz do Corpo Santo onde deverá meu corpo ser depositado antes de ser levado á sepultura, observando que não quero que se faça meu enterro com pompa e sim com toda a modestia e simplicidade como sempre vivi. Si eu porém fallecer em Portugal e não deixar declaração alguma por escripto sobre o modo de meu enterramento, este será feito á vontade de meus testamenteiros porém sempre com modestia sendo os ditos meus testamenteiros indemnisados immediatamente do que houverem despendido conforme os documentos que exhibirem.

Desejo que os meus restos mortaes sejam opportunamente trasladados para o meu mausuleo existente no Cemiterio de Povôa de Varzim, ou para o de Beiris, si não houverem mais enterramentos no Cemiterio de Nossa Senhora das Dôres onde existe o dito mausuleo ficando isso á disposição de meus testamenteiros, comtanto que os meus restos mortaes descansem para sempre ao lado dos de meos paes. Determino que no setimo e trigesimo dias do meu fallecimento sejam rezadas cinco missas por minha alma e seja dada a esmola de um mil réis a cada um dos pobres que a ellas comparecer.

Determino tambem que dentro do primeiro anno do men fallecimento sejam ditas no Convento da Penha desta cidade cem missas em minha intenção e de meos paes, parentes e amigos já fallecidos, dando-se a esmola de cinco mil réis por cada missa.

Finalmente determino que por occasião de meo fallecimento seja este meu testamento publicado nos principaes jornaes desta cidade e de Portugal por espaço de tres dias para conhecimento dos interessados, assim como que se o faça imprimir em folhetos para distribuição gratuita.

Distribuidos pelo modo acima dito os meus bens, si ainda houver remanescente, quero que esse remanescente seja dividido em quatro partes iguaes pelo seguinte modo: uma parte pertencerá aos meus testamenteiros acima nomeados, outra á Santa Casa de Misericordia da cidade do Porto outro a Santa Casa de Mseericordia da Povôa de Varzin e outra á Irmandade do Santissimo Sacramento da igreja da freguezia de Beiris, lugar de meo nascimento, para juntar-se com a deixa de que já fiz mensão, em apolices do governo Portuguez, e ter o emprego que acima determinei.

São estas as disposições que tenho a fazer e que quero que fielmente se cumpram depois de minha morte, para o que peço ás justiças deste Paiz, em que sou domiciliado e onde tenho vivido desde minha infancia, que interponham sua autoridade para o inteiro cumprimento do presente testamento, o qual quero que valha ao menos como codicilo, si por qualquer motivo não puder valer como testamento, comtanto que as suas disposições sejam executadas. E por não poder presentemente escrever eu proprio este testamento, em razão de ser elle muito extenso, pedi ao sr. Manuel Luiz de Souza Santos que este por mim escrevesse aos vinte de Setembro de mil oitocentos e noventa e nove, depois do que o li com todo o cuidado e o assigno, para que produza todos os effeitos legaes.

Li e assigno.

Antonio Joaquim Cascão.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Clinica medico cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

AVISOS

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa geral ordinaria, que deverá realizar se á uma hora da tarde do dia 24 de outubro de 1910, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal referentes ao 10º anno social findo em 31 de agosto de 1910; e bem assim para de accôrdo com o art. 18 dos Estatutos proceder-se a eleição do Conselho fiscal para o anno social de 1910 a 1911.

Ainda de accôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos Estatutos, ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 15 á 24 de outubro inclusive.

Recife, 8 de outubro de 1910.

Joaquim Lima de Amorim, director-secretario.

Ao commercio

O abaixo assignado, proprietario da armação e utensilios existentes na taverna sita á E. de Luiz do Rego n. 40, em Santo Amaro das Salinas, declara que vendeu nesta data aquella armação e utensilios ao sr. João Moreira, livres e desembaraçados de qualquer onus, devendo apresentar-se no prazo de trez (3) dias, quem se julgar prejudicado com a presente declaração.

Recife, 8 de outubro de 1910.

Maria Alexandrina

Confirmo

João Moreira.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que retirou-se nesta data, por sua livre e expontanea vontade da casa Nunes Fonseca & C.

Recife, 8 de outubro de 1910.

Claudio Ribeiro Souza.

Companhia pernambucana de navegação

Em cumprimento do disposto nos arts. 27 e 57 dos estatutos, convido aos srs. accionistas para se reuniram em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio desta companhia, no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de elegerem nova directoria, commissão fiscal, supplentes e tomarem conhecimento dos negocios sociaes.

Recife, 7 de outubro de 1910.

Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.
Director.

Previdente pernambucana

Serie A

84ª. E 85ª. CHAMADAS

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 a 1. Candida M. J. Azevedo Magalhães, pelo fallecimento do seu marido Carlos Magalhães da Silva, e 5:000$000 a d. Maria Ferreira de Andrade Lima, pelo fallecimento de seu marido Albino José de Andrade Lima, convido aos srs. socios á trazerem á rua Nova n. 24 a quota de rs. 11$000, conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 11 de outubro quando termina o prazo sem multa

Recife, 29 de setembro de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Dr. João Marques avisa aos seus amigos e clientes, que reside temporariamente á rua das Nymphas 3, onde aguarda as suas ordens.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illustrissima Junta Administrativa, em sessão do dia 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde, aos estabelecimentos a seu cargo durante o prazo de 30 ou 90 dias.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam ás condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de outubro de 1910.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Caixa dotal pernambucana

7.º E 8.º PECULIOS

Tendo sido autorizado o pagamento dos dotes dos srs. socios Assuero Leopoldino Ferreira e d. Maria Augusta de Oliveira França, da serie A, convido os srs. socios da mesma serie a fazerem as suas entradas de que trata o art. 8.º dos estatutos sob as penas do art. 17.

Não estão eximidos desta contribuição os socios já casados, mas de cujo enlace não teve a directoria participação official.

As contribuições deverão ser pagas á loja do Coelho, rua Conselheiro Rosa e Silva n. 56.

N. B.—A quota é de rs. 2$000 para os dois dotes.

Depois do prazo dos estatutos, a thesouraria só receberá com a multa de 20 %.

Recife, 7 de outubro de 1910.

O thesoureiro,
Luiz Porto Carreiro.

Ao publico

Manuel Rodrigues Mauricio, tendo perdido duas apolices do Estado da serie A ns. 3118 e 3119 de 1:000$000 cada uma e uma procuração, entre o Real Hospital Portuguez a rua Duque de Caxias, e só tendo estas valor para o proprio, pede a pessôa que por ventura tenha encontrado entregal-as á rua Duque de Caxias ns. 62 e 64 que será gratificada.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei. Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1910.

Recife, 20 de setembro de 1910.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Director secretario interino.

Colligação assucareira de Pernambuco

Assembléa geral

2ª. CONVOCAÇÃO

(Funccionará com qualquer numero)

Não tendo comparecido numero legal na primeira convocação, de ordem do sr. presidente convido novamente os srs. colligados a comparecerem á reunião, que terá logar no dia 10 do corrente, á uma hora da tarde, no salão nobre da Associação commercial, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas.

Recife, 6 de outubro de 1910.

Pela Colligação assucareira de Pernambuco.

Eustaquio Pereira (Faneca),
Secretario.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.

O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor,

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

ANNUNCIOS

Roubo de cavallo

No Engenho Republicano, municipio de Amaragy, na noite de 4 para 5 do corrente mez, roubaram 3 cavallos, sendo um rudado andador de baixo, com 6 palmos de altura, com cauda e clina preta com 8 annos; um alazão ruzilho com frente aberta, beiço branco, pés cercados, andador de baixo, com 10 annos mais ou menos, 6 palmos de altura; um castanho com uma estrella na testa, pés brancos, tendo uma peladura nas costelas, 10 annos, altura regular.

Pedindo as autoridades appreensão onde forem encontrados os ditos cavallos.

Josué Lins de Andrade.

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado.

Exigir sobre as CHAPINHAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, Boulᵈ Magenta, PARIZ

e nas principaes CASAS.

COROAS MORTUARIAS. Grande quantidade em liquidação: Preços das fabricas. Rua Imperatriz, 18.

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & Cº, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilisando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

CINEMA POPULAR

Largo do Mercado ns. 33 e 35— HOJE—Grandioso programma — HOJE — Matinée de 10 horas da manhan ás 2 da tarde, soirée de 6 ás 10 da noite

1.ª parte—**Os couraceiros** (natural). 2.ª parte—**Designo da sorte** (drama). 3.ª parte—**Não ha bem que sempre dure nem mal que não se acabe** (comica). 4.ª parte—**A calumniada** (drama). 5.ª parte—**Tontelini ama a cozinheira** (comica.

N. B.—Este programma foi confeccionado a capricho especialmente para os distinctos habitués do POPULAR. TODOS AO CINEMA POPULAR. O UNICO NO GENERO. Cadeiras 500 réis, geraes 300 réis.

Cinema Royal

Casa de confiança

1—Bastidores de cinema.
2—Abandonada.
3—Abel e Caim (colorida).
4—Um programma antigo (Biograph).
5—Did esposo contra vontade (comico).

BREVEMENTE —**O 4.º da serie? A seguir** — Cavalaria Rusticana

Alugam-se programmas

CINEMA PATHE

O maior e o mais arejado cinema desta capital

Hoje programma novo, confeccionado com as ultimas producções cinematographicas recebidas pelo «Olinda».

AVISO—A empresa, no maior empenho e zelo, em conservar os seus estabelecimentos de diversões com a maior hygiene possivel, ha já 2 mezes que mantem diariamente o mais rigoroso serviço de desinfecção, não só em seus salões como em suas dependencias.

Vmce tem precisão de um Frasco Thermos

Conservando o liquido quente durante veinte-quatro horas, e liquidos frios — como gelo — durante dias enteiros. Não gasta-se nunca. A temperatura externa não tem efeito nenhum sobre elle.

UM FRASCO DE VIDRO NO VACUO.

Nem saes chimicos, nem gelo, nem fogo, nem alcohol. Deita simplemente qualquer liquido, quente ou frio, no Frasco Thermos, e este se *conserva* assim.

Desconfiar-se das imitações, insista para ter o **Thermos** *verdadeiro e original.*

Possuidores do Monopolio: W. STEINMANN & ROY, Hamburgo

As ordens podem só ser executadas por casas europeas.

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um pratico habilitado para dirigir uma pharmacia situada em uma cidade do interior, á margem da estrada de ferro.

Trata-se com os srs. Silva Braga & C.ª 58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Para o catharro

que ataca o

Cavallo

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

AS PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON**

são o Especifico das Molestias da **BOCCA GARGANTA LARYNGE**

D'uma acção superior á da *COCAINE* da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre Charron, Paris

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇAO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

MUTILADO

Companhia Interesse Publico
DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS
Fundada na Bahia em 1852

Capital................ 2.000.000:000
Dividendos distribuidos 2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 (tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos........ 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.
Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:
CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.
AGENTE NESTA PRAÇA
Antonio d'Oliveira Baudouim
RUA BOM JESUS N. 58

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874
Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A---Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familia ... —Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS) *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK desde 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança de repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differenças.

Em 1900 creamos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautas; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto
Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)
RECIFE

CHAPÉOS EM LIQUIDAÇÃO
Preços das fabricas: Rua Imperatriz, 18.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes do tempo? O desprezo do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:

"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar a raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.

Perguntae ao vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

CASA EM OLINDA

Aluga-se a casa terrea da rua Prudente de Moraes (antiga Mathias Ferreira) n. 2. E' muito fresca e tem commodos regulares. As chaves estão defronte, na pharmacia Moraes, e trata-se no Recife, 77, rua Duque de Caxias, casa Barbosa Vianna & C.

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
TELEPHONE N. 645
Rua Bom Jesus, 61

Aos noivos

Não comprem espelhos sem primeiro visitar a casa de Mme. C. C. Gerard & C.ª aonde encontrarão por preço modico e de fino gosto.
Rua Barão da Victoria n. 63
Fabrica de luvas

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea de pedra e cal sita á Estrada de Limoeiro n. 75, outr'ora n. 53, freguezia da Graça, edificada em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, 2 salas 2 quartos, cozinha externa e quintal etc., espolio de d. Bertholina Dionysia do Espirito Santo.

Quarta-feira, 12 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento da inventariante do espolio da finada d. Bertholina Dyonisia do Espirito Santo, venderá em publico leilão judicial a casa terrea acima descripta.

Podendo ser examinada.

Agente Oliveira

2º. leilão

De 4 casas de taipa cobertas de telhas, de ns. 158, 160, 162 e 164, sitas na Estrada de Limoeiro, freguezia do Poço da Panella, Arraial, tendo cada 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal, edificadas em terreno proprio.

Quarta-feira, 12 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 4.ª vara civel, a requerimento do illustre dr. procurador dos feitos, venderá em leilão as casinhas acima descriptas, pertencentes ao espolio de d. Salvarina Ferreira Coutinho e seu marido.

Podendo desde já serem examinadas.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Luiz da Cruz Mesquita
30.º DIA

✝ Arminda Cardoso Mesquita e seus filhos, Candido Fonte, sua mulher e filha, Affonso Balthar e filhos, Gabriel Cardoso e sua familia, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por alma de seu nunca esquecido esposo, pae, sogro, avô, primo e cunhado **Luiz da Cruz Mesquita**, serão celebradas na egreja de Santa Rita de Cassia ás 8 horas da manhan do dia 11 do corrente (terça-feira) 30º dia do seu fallecimento.

Desde já hypotecam a sua eterna gratidão, aos que comparecerem.

Alexandrina Baptista Dalia
7.º DIA

✝ Bruno Velloso da Silveira sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua prezada sogra, mãe e avó d. **Alexandrina Baptista Dalia**, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhan de quarta feira, 12 do corrente.

Antecipam os seus agradecimentos.

D. Auta de Moraes Freitas

✝ Luzia Lins de Barros Loreto manda rezar na egreja de N. S. da Penha, quarta-feira 12 do corrente, ás 8 horas da manhan uma missa por alma de sua presada e inesquecida amiga **Auta de Moraes Freitas**, confessando se desde já agradecida aos que assistirem ao piedoso acto.

D. Auta de Moraes Freitas

✝ A familia da pranteada d. ... de **Moraes Freitas** ... Auta seus parentes e amigos ... convida os tirem ás missas que ... para assisquerida mãe, ... em suffragio da bradas na ... avó, serão cele8 horas ... egreja de N. S. da Penha, ás 6 ... da manhan de quarta-feira, 12 ... corrente, septimo dia do seu passamento.

Annuncios Maritimos

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP

VAPORES A SAIR PARA ...

Amazon em 27 de outubro
Danube em 4 de novembr
Asturias em 10 de novembr
Avon em 24 de novembro.
Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.

VAPORES A SAIR PARA ... EUROPA

Aragon em 23 de outubro
Araguaya em 6 de novembro.
Amazon em 20 de novembro
Danube em 27 de novembro.
Asturias em 4 de dezembro.
Avon em 18 de dezembro.
Aragon em 1 de janeiro.
Araguaya em 15 de janeiro
Amazon em 29 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 13 de novembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson
Rua Visconde de Itaparica n. 13

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

UNA

Commandante Raul Medeiros.
Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.
Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde.
Passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO—CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

ACRE

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).
Esperado do sul no dia 12 de outubro seguirá para **Ceará, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do norte no 10 dia do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do norte no dia 11 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do sul no dia 13 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

BOCAINA

Esperado do sul no dia 11 do corrente seguirá para CEARA, CAMOCIM, PARA' e MANAUS com pequena demora.

O PAQUETE

SATELLITE

Esperado do sul no dia 10 do corrente segue para MACEIO', PENEDO e ARACAJU'.

O PAQUETE

MANTIQUEIRA

Esperado do norte no dia 15 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul no dia 10 de outubro segue para **Ceará, Maranhão** e **Pará** com pequena demora.

PAQUETE

ASSU'

Esperado do sul no dia 19 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do norte no dia 11 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul no dia 18 do corrente segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Presentemente em nosso porto voltará depois da demora necessaria para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Liverp... ... 28 do corrente.
Para carga ...
a frete ... encommendas, e dinheiro ... com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

TROJA

E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois de demora necessaria para os portos de **Bahia** e **Rio Grande do Sul.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5. 1.º andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 22 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 30 de outubro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice** e **Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º L.º
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

E' esperado do sul até o dia 22 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia** e **Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

...ALLE

Esperado dos portos da Europa até o dia 17 de outubro seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO, S. FRANCISCO e SANTOS.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do sul no dia 11 do corrente segue no dia 12 á tarde, para **Fernando de Noronha** de onde regressará ao Recife.

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Augusto Andrade.

Presentemente em nosso porto seguirá no dia 10 á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim** e **Amarração.**

Estes vapores são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Recebem cargas pelo trapiche Livramento, onde atracam, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes, AMORIM FERNANDES & C.
RUA DO AMORIM NS. 46 48

EDITAES

São convidados todos os proprietarios de tumulos, os thesoureiros das irmandades, confrarias e ordens religiosas a mandarem limpar e caiar suas catacumbas e tumulos no prazo de trinta dias sob pena de serem multados, conforme determina o art. 41 da secção 2.ª do capitulo 2.º da lei n. 267, regulamento do semiterio.

Tendo sido bastante rigoroso e começado muito cêdo o inverno este anno, inutilizou alguns reparos que foram feitos no anno passado.

Cemiterio publico de S. Amaro do Recife, em 21 de setembro de 1910.—O administrador, *Ignacio de Barros Wanderley.*

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 30 DE SETEMBRO DE 1910

De ordem do exm.º sr. dr. prefeito fica marcado o prazo de quinze dias para o recolhimento dos impostos relativos á caminhões e carroças, correspondentes ao corrente exercicio. Findo esse prazo serão apprehendidos os vehiculos que pretenderem transitar, sem que os seus conductores exhibam os respectivos conhecimentos, sendo tambem imposta a multa legal.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

O dr. Nilo Rodrigues de Miranda, presidente da 5.ª sessão ordinaria do jury do Recife, etc.

Faz saber que designou o dia 10 de outubro vindouro para abrir a 5.ª sessão do jury e tendo procedido o sorteio dos 36 jurados que vão servir na mesma sessão de acôrdo com o art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Arthur de Souza Lima.
José Francisco Ribeiro Roma.
Domingos Nunes Ferreira.
Affonso Oliveira Albuquerque Maranhão.

SANTO ANTONIO

Hermogenes de Moraes.
Angelo dos Santos Villaça.
Alfredo Antonio Fernandes.

S. JOSE'

Germano Antonio Alves.
Pedro Cavalcante Albuquerque Sobrinho.
Felix Fausto de Oliveira.
Tranquilino da Cruz Ribeiro.
Manuel Francisco Araujo Doria.
Manuel Alves Cordeiro.
Luiz Correia de Araujo Mello.
Felix Pacheco Soares.
Pedro Ivo de Campos.
Manuel José dos Santos Teixeira.
Elysio Paes Barretto.

AFOGADOS

Dr. Henrique Bernardes de Oliveira Junior.
Laurentino Francisco Rodrigues.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.

GRAÇA

Leoncio Ferreira.
Dr. João Baptista de Carvalho.
Dr. Manuel Gonçalves da Silva Pinto.

BOA-VISTA

José Antonio Pinto.
Tancredo Gonçalves Ferreira.
Dr. Alfredo de Aquino Gaspar.
Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque.
Dr. Francisco Clementino Carneiro da Cunha.
Dr. Augusto Aristheu Souza Ribeiro.
Dr. Vicente Ferrer Barros Wanderley Araujo.
Luiz José da Silva Guimarães Junior.

POÇO

Flaviano Pessôa Valença.
José Braga Guimarães.

VARZEA

Dr. Olintho Victor.
Joaquim Paulo Cavalcante de Albuquerque.

A todos os quaes se convida para comparecerem na sala do jury no referido dia e hora sob as penas da lei. Eguaes serão remettidos aos juizes de districto para os fins legaes. As multas serão cobradas executivamente. E para chegar ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Recife, 9 de setembro de 1910. **Eu, A. C. de Sá Albuquerque**, 2.º escrivão o escrevi—*Nilo Rodrigues de Miranda.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido aos srs. proprietario dos predios contantes da relação infra, desapropriados pelo decreto n. 6736, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem, do meiodia ás tres horas da tarde de 1 a 10 do corrente mez de outubro, no escriptorio da 1ª. secção desta commissão, á rua de São Jorge n. 145, 1º. andar, afim de acordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1º. titulo de propriedade.
2º. conhecimento de imposto predial do 1º. semestre do exercicio de 1910 a 1911.
3º. idem de serviço de esgôtos.
4º. Certidão negativa de impostos municipaes.
5º. idem do registo de hypothecas.
6º. idem dos distribuidores do commercio e do civel.

Rua do Bom Jesus, ns. 38, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64.
Rua Domingos José Martins, ns. 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 102, 102 A, 104, 106, 108, 58, 60, 86, 90, 94, 96, 98, 110, 112, 114, 116, 118, 120.
Becco da Miudinha ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 2, 4, 6, 8, 10 e 12.
Travessa do Corpo Santo, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30.
Rua D. Maria Cesar ns. 13, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 18, 20 e 26.
Becco Largo ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25.
Caes do Apollo ns. 49, 51 e 53.
Rua Visconde de Itaparica ns. 67, 69, 71, 73 e 75.
Becco do Caetano ns. 1, 2, 4 e 6.
Becco da Pindoba ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 30 de setembro de 1910.

Manuel Tapajós, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 4 DE OUTUBRO DE 1910

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os possuidores de apolices municipaes a virem receber os juros e resgates, ás quartas-feiras de meio dia ás duas horas da tarde, ficando avisados de que as mesmas deixaram de vencer juros do 1.º de julho ultimo em deante.

Os procuradores deverão ter poderes especiaes para aquelle fim.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Repartição central da policia

EDITAL

De ordem do sr. dr. chefe de policia faço publico a quem interessar possa que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para entrar em vigor a resolução do concelho municipal do Recife, de 13 de fevereiro de 1890, que regulariza o serviço de matricula de ganhadores que fazem fretes nas ruas, estações de estrada de ferro e portos sem auxilio de animaes ou carroças de tracção animal.

Dentro do prazo marcado os que exercem a profissão acima ou pretendam exercel-a deverão se apresentar na secretaria desta repartição e solicitar verbalmente a sua inscripção, exhibindo para isso attestado de pessôa idonea ou de qualquer autoridade policial ou judiciaria da capital.

O funccionario designado para esse serviço fará a inscripção no livro competente e em seguida conduzirá o inscripto para ser identificado no respectivo gabinete, marcando-lhe depois o prazo de 48 horas para vir receber a sua carteira de identidade, na qual constará o retrato, a qualificação e signaes caracteristicos do identificado.

Essa carteira, que será distribuida gratuitamente, terá pequenas dimensões, afim de que o portador possa acondicional-a facilmente, visto ser obrigado a exhibil a ao locador de seus serviços quando o exigir para certificar-se, pela confrontação do retrato e signaes caracteristicos, de que está deante de pessôa de confiança.

O inscripto será obrigado a usar calça e blusa de algodão azul e bonet com uma placa contendo o numero da matricula.

Findo o prazo, não poderão fazer fretes nesta capital os ganhadores que não estiverem matriculados, sob pena de multa e prisão de acôrdo com as prescripções legaes.

Recife, 1 de outubro de 1910.—*João de Barros Santiago Ramos*, 1.º official.

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 4 DE OUTUBRO DE 1910

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito faço publico a quem interessar possa, que os carroceiros deverão renovar as suas matriculas, pagando os emolumentos taxados no orçamento vigente, até o dia 15 do corrente, sob pena de lhes ser prohibida a conducção de vehiculos, procedendo-se a apprehensão destes, afim de garantir o pagamento do imposto e da multa, na forma da lei.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 30 DE SETEMBRO DE 1910

(2.º semestre de 1910)

De ordem do exm.º sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia da Bôa-Vista, para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpesa, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta e revisão de pesos e medidas.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 % nos quinze dias seguintes e dahi em diante com 20 %.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Secretaria da justiça, Negocios Interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco em 28 de setembro de 1910.

De ordem do exm.º sr. dr. secretario geral e em observancia ao art. 157 do regulamento que baixou com o decreto nº 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de trinta dias, contados da data de sua affixação, de accordo com o art. 65 da lei nº 697 de 20 de junho de 1904, os officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução e privativo de orphãos e do municipio de Buique, vagos em virtude do fallecimento do serventuario Izaias Ferreira de Carvalho Costa.—O director, Affonso V. de Medeiros.

O dr. Adolpho Ciriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito da comarca de Buique, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, faz saber que se acham em concurso os officios de tabellião, escrivão privativo de orphãos e cumulativo do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime e jury e execuções, creados pelo art. 65 da lei nº 697 de 20 de junho de 1904 e vagos pelo fallecimento de Izaias Ferreira de Carvalho Costa, que o servia vitaliciamente. Convida, portanto, aos pretendentes á serventia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias com os seus requerimentos datados e assignados por si ou bastante procurador e instruidos com os seguintes documentos, de accordo com o disposto no titulo 3º do regulamento baixado com o decreto nº 9420 de 28 de abril de 1885: 1.º auto de exame de sufficiencia, dispensados dessa prova os bachareis em direito, os advogados provisionados e os serventuarios de igual natureza; 2.º certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções; 3.º folha corrida por despacho das autoridades criminaes da residencia do impetrante e cuja data não excederá de seis mezes anteriores ao termino do prazo fixado para o concurso, dispensado dessa formalidade os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva; 4.º certidão de idade ou prova legal equivalente, se de outro modo não constar que o pretendente é maior de 21 annos; 5.º attestado medico de capacidade physica; 6º certidão de haver cumprido as obrigações da lei federal nº 1860 de 4 de janeiro de 1908 (art. 32), caso seja o concurrente maior de 30 annos; 7.º procuração especial, se requerida for a serventia por procurador e quaesquer outros documentos que convenientes sejam para prova da capacidade profissional. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa da Capital. Cidade de Buique, 20 de setembro de 1910. Eu, José França Monteiro, escrivão, escrevi. Adolpho Ciriaco da Cruz Ribeiro. E mais nada continha em dito edital que fielmente copiei. Está conforme com o original, dou fé. O escrivão, José de França Monteiro.—Certificado da affixação. Certifico que hoje, as 10 horas da manhan e na porta do concelho municipal, logar do costume, affixei o original do edital de que extrahi a presente copia.

O referido é verdade, dou fé. Cidade de Buique, 20 de setembro de 1910. O escrivão, José de França Monteiro. Está conforme, eu *H. Guimarães* Confere, *Sodré da Motta.*

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 8 de outubro de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Antonio Saraiva requereu licença para installar um motor no predio sem numero á rua da Detenção, freguezia de São José onde funcciona uma officina de carroças e barricas.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino.

ALUGAM-SE commodos com ou sem pensão a rapaz solteiro ou casal sem filhos a tratar no «Hotel Carioca» rua Duque de Caxias n. 35.

AMA precisa-se, na rua da Aurora n. 87, de uma que saiba cozinhar bem e durma em casa, não sendo moça.

AMA precisa-se de uma a tratar na rua do Alecrim n. 36.

ALUGA-SE o 2.º andar da casa n. 45 rua do Dr Feitosa com muitos commodos, tem agua e está limpo, trata-se na loja do mesmo.

ALUGA-SE 1 andar tem agua, 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, na rua direita n. 64, a tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

AMA Precisa-se duma que saiba bem cozinhar e engommar, em João de Barros n. 21 A.

AMA Precisa-se de uma perita cozinheira, e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua do Hospicio n. 79.

ALUGA-SE o 1.º andar a travessa de S. José 35 tem 4 quartos bôas salas e cozinha e quintal arborisado bôa agua de cacimba preço 50$000 ! a tratar rua de Hortas 102 sobrado.

AMA—No Bêco do Dique n. 7, precisa-se de uma para cozinha.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

COPEIRA Precisa-se de uma que se preste ao serviço de copa e arrumação para casa de pequena familia.
A tratar na rua das Pernambucanas n. 20, Capunga.

CARBOLACENE desinfectante inglez; purifica, e produz uma atmophera fragrante e pura que é muito benefica para a saude. Suspendido num quarto durará uns dose mezes, e não exige attenção; preço 2$000 o apparelho na Fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1 Recife.

CIGARROS PICADOS «Canna Verde» marca registada em homenagem á 2.ª conferencia assucareira fabricados especialmente para os srs. agricultores; são uma especialidade; só entram em sua manipulação fumos escolhidos de Goyaz, Rio Novo e Mineiro e papel de mortalhas francezas, de puro linho; milheiro 8$000 na fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

CRIADO E AMA Precisa-se de um criado que entenda de jardim e uma ama para copa a tratar á rua do Sebo n. 8.

CAIXEIRO No Bazar em Parnameirim precisa-se de um com pratica de fazendas ou miudezas, a tratar no mesmo.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 14 a 15 annos que tenha pratica de molhados na rua dr. Rosa e Silva n. 55

COMMODO Aluga-se em um segundo andar, para rapaz que se trate, em bôa rua, freguezia de Santo Antonio, tem agua e gaz; trata-se na rua Nova n. 23.

ENFERMEIRA Precisa se de uma para tratar um doente á rua Velha n. 28.

ESCRIPTA E CORRESPONDENCIA COMMERCIAL Pessôa competente offerece seus serviços ao commercio desta praça, dando referencias de firmas conceituadas. Cartas nesta redacção a X Y Z.

FUNILEIRO precisa-se de officiaes de funileiro na *Casa Rosario*, rua Estreita do Rosario n. 21.

INGLEZ E FRANCEZ Para attender a pedidos justificados iniciará o professor Lopes no dia 10 do corrente um segundo curso pratico em seu domicilio á rua da Aurora n. 41, 1.º andar, de 9 ás 10 horas da manhan o curso de allemão ficará transferido para ás 6 p. m. conservando o horario actual os demais cursos.

PRECISA-SE De um marcineiro bem desenvolvido em concertos e que tenha capacidade de assumir a direcção da officina na ausencia do dono. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Trata-se na rua das Calçadas n. 64.

PONTO CENTRAL Trespassa se uma casa de negocio na freguezia de Santo Antonio, quem pretender, deixe carta nesta redacção a A. Costa.

PRECISA-SE dum empregado com pratica de fazendas. A tratar com o sr. A. J. Santos, Livramento n. 12.

PARIS, 11 RUE DE TREVISE Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço compreendidos electricidade. Banhos e restaurant. Fala-se portuguez. *Mme. J. Dellenbach.*

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saude humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

ROSA E SILVA JUNIOR—Brevemente; a ultima palavra no artigo; esperem, que não perderão seu tempo.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

THALIA E' o que ha de mais fino em charutos de Dannemann, uma caixinha, com 50 por 4$000, na fabrica Luzitana rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

VENDE-SE uma bem organisada typographia com grande material de compo sição e uma machina Marinoni, formato Jesu, tudo em perfeito estado de conservação. A tratar na rua S. Francisco n. 2 D.

VENDE-SE um sitio com boa casa, bem arborizado, duas cacimbas frente murada, todo cercado de arame, coqueiral e baixa capim 1½ legua do Recife, servido do bond e trem, a tratar com Pedro Cunha no grande ponto.

VENDE-SE a taverna á rua Imperial n. 295 G livre e desembaraçada; o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar na mesma.

VENDE-SE a antiga mercearia á rua Visconde de Albuquerque n. 131, offerecendo grandes vantagens, á tratar na mesma.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 9 DE OUTUBRO

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 950 a 1$000 conforme o grão.

Algodão, 12$000 e 12$500 sertão, pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$000 o kilo.

Café, cota-se a 8$800 conforme a qualidade, firme.

Caroço de algodão, a 770 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Céra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000 o de segunda a 24$000, a mediana a 26$000 e flôr a 35$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$400 frouxo

Feijão mulatinho, genero novo a 15$500 frouxo o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$750 no armazem, estação.

Mel, cota se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 90 réis na estação, por 1 kilo, prompto.

Pelles de cabra, a 1$600 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:020$
Apolices do Estado 5 %.	1:000$	750$
Apolices do Estado juros de 7 % com dois semestre vencido	1:000$	960$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	não há
» de 8 %	1:000$	não há

BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	90$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	342$
Amphitrite	400$	445$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 8

Carne verde de	600	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho de	500	a	600 a cuia
Feijão de	1$400	a	1$500 a cuia
Gomma	...	a	1$400 a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Satellite, do sul hoje.
Aachen, do sul hoje.
Bocaina, do sul hoje.
Sergipe, do norte hoje.
Posteiro, do sul hoje.
Pilar de Larrinaga do sul amh.
Pirangy, do sul amh.
Itatiaya, do sul a 11.
Parahyba, do norte a 11.
Alagoas, do norte a 11.
Guararapes, do sul a 11.
Rio Formoso, do norte a 12.
Acre, de Nova York a 12.
Araguaya, da Europa a 13.
Troja, da Europa a 13.
Jaguaribe, do sul a 18.
Assu, do sul a 19.
Bonn, do sul a 22.
Oriana, da Europa a 22.
Aragon, do sul a 23.
Amazon, da Europa a 27.
Orita, do sul a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Rio e esc. *Sergipe*, hoje ás 5 h.
Amarração e esc. *Jequitinhonha*, amh ás 2 h.
Bremen e esc. *Aachen* amh ás 11 h.
Aracajú, e esc. *Satellite*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Bocaina*, amh ás 6 h.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, amh ás 2 h.
Amarração e esc. *Una*, a 11 ás 9 h.
Rio e esc. *Alagoas*, a 11 ás 6 h.
Florianopolis e esc. *Parahyba* a 11 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Guarany*, a 12 ás 2 h.
Fernando, *Guararapes*, a 12 ás 4 h.
Manáos e esc. *Acre*, a 12 ás 6 h.
Nova York e esc. *Pilar de Larrinaga*, a 12 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Araguaya*, a 13 ás 11 h.
Porto Alegre e esc. *Itatiaya*, a 13 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Matador*, a 16 ás 2 h.
Pará e esc. *Jaguarybe*, a 19 ás 4 h.
Callão e esc. *Oriana*, a 22 ás 11 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 23 ás 10 h.
Bremen e esc. *Bonn*, a 23 ás 2 h.
Amarração e esc. *Assú*, a 21 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 27 ás 11 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 30 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Guarany*, descarregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, descarregando.
Vapor nacional *Jequitinhonha*, carreg.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Patacho nacional *Lidador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 9. — Rio de Janeiro e escala, 4 dias, vapor nacional *Olinda*, de 775 toneladas, commandante J. Mendes, equipagem 65, carga varios generos.

Pará e escala, 14 dias, vapor nacional *Guarany*, de 487 toneladas, commandante J. Chrisostino, equipagem 35, carga varios generos, a Pereira Carneiro.

Santos e escala, 14 dias, vapor nacional *Itacolomy*, de 487 toneladas, commandante C. Michel, equipagem 29, carga v. generos, a I. Guedes Pereira.

FUNDEOU NO LAMARÃO. — Buenos Aires e escala, 9 dias, vapor inglez *Avon*, de 6882 toneladas, commandante L. R. Dickson, equipagem 274, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO. — Southampton e escala, vapor inglez *Avon*, commandante L. R. Dickson, carga varios generos.

SAIDA. Manáos e escala, vapor nacional *Olinda*, commandante J. Mendes, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42
Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000
Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$360
Premios obtidos	6.461:871$610
Sinistros pagos	3.300:088$919
Dividendos distribuidos	1.363:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL

MUTILADO